

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	9
DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	18
DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	40
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	102

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	104
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	106
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	107
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	108

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	300.720
Preferenciais	0
Total	300.720
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	04/04/2011	Dividendo	26/04/2011	Ordinária		0,17000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	2.017.901	1.993.398
1.01	Ativo Circulante	1.780.212	1.750.819
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	30.757	41.029
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.108.594	983.430
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	668.563	578.750
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	661.716	571.745
1.01.02.01.03	Títulos Recebíveis	6.847	7.005
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	440.031	404.680
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	440.031	404.680
1.01.03	Contas a Receber	466.251	547.714
1.01.03.01	Clientes	430.381	524.644
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	35.870	23.070
1.01.04	Estoques	129.599	137.107
1.01.06	Tributos a Recuperar	16.197	14.924
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	16.197	14.924
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.593	1.089
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	25.221	25.526
1.01.08.03	Outros	25.221	25.526
1.02	Ativo Não Circulante	237.689	242.579
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	18.722	19.067
1.02.01.03	Contas a Receber	70	70
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	70	70
1.02.01.06	Tributos Diferidos	14.694	15.075
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14.694	15.075
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.958	3.922
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	3.342	3.222
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	616	700
1.02.02	Investimentos	29.536	31.573
1.02.02.01	Participações Societárias	28.229	30.696
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	28.229	30.696
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	1.307	877
1.02.03	Imobilizado	177.053	179.405
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	174.214	176.356
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.839	3.049
1.02.04	Intangível	12.378	12.534
1.02.04.01	Intangíveis	12.378	12.534

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	2.017.901	1.993.398
2.01	Passivo Circulante	264.293	295.904
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	43.519	52.870
2.01.01.01	Obrigações Sociais	15.010	16.830
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	28.509	36.040
2.01.02	Fornecedores	17.089	28.805
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	16.065	27.083
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.024	1.722
2.01.03	Obrigações Fiscais	12.215	7.326
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9.785	5.432
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.698	0
2.01.03.01.02	Imposto de Renda na Fonte	1.047	1.778
2.01.03.01.03	Cofins	4.930	2.961
2.01.03.01.04	Pis	1.070	643
2.01.03.01.05	Outros Impostos Federais	40	50
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.421	1.886
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	9	8
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	152.211	155.834
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	152.211	155.834
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.966	7.589
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	148.245	148.245
2.01.05	Outras Obrigações	38.159	49.969
2.01.05.02	Outros	38.159	49.969
2.01.05.02.04	Comissões a Pagar	23.989	31.054
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	14.170	18.915
2.01.06	Provisões	1.100	1.100
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.100	1.100
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.100	1.100
2.02	Passivo Não Circulante	20.354	20.693
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	14.996	14.766
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	14.996	14.766
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	14.996	14.766
2.02.03	Tributos Diferidos	3.358	3.927
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.358	3.927
2.02.04	Provisões	2.000	2.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.000	2.000
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.000	2.000
2.03	Patrimônio Líquido	1.733.254	1.676.801
2.03.01	Capital Social Realizado	1.231.302	1.231.302
2.03.02	Reservas de Capital	1.583	1.953
2.03.02.04	Opções Outorgadas	1.583	1.953
2.03.04	Reservas de Lucros	464.736	451.066
2.03.04.01	Reserva Legal	41.993	39.441
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	0	1.509
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	22.576	22.576

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	349.043	336.416
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	51.124	51.124
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	45.463	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-2.812	-1.059
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-7.018	-8.552
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	0	2.091

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	324.469	381.957
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-189.820	-257.250
3.03	Resultado Bruto	134.649	124.707
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-79.491	-80.160
3.04.01	Despesas com Vendas	-67.314	-72.134
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.997	-12.283
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-12.036	-12.002
3.04.02.02	Remuneração dos administradores	-961	-281
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.392	834
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.171	-473
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-401	3.896
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	55.158	44.547
3.06	Resultado Financeiro	17.354	4.013
3.06.01	Receitas Financeiras	43.628	44.372
3.06.02	Despesas Financeiras	-26.274	-40.359
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	72.512	48.560
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-8.977	-1.852
3.08.01	Corrente	-8.262	-45
3.08.02	Diferido	-715	-1.807
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	63.535	46.708
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	63.535	46.708
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,21	0,16
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,21	0,16

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	63.535	46.708
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.310	-2.299
4.02.01	Perdas/Ganhos não realizados em aplicações disponíveis para venda	-2.656	-5.112
4.02.02	Imposto de renda e contribuição social	903	1.738
4.02.03	Ajustes cumulativos de conversão de moeda estrangeira	-557	1.075
4.03	Resultado Abrangente do Período	61.225	44.409

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2011 à 31/03/2011	Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	129.892	98.388
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	67.522	46.284
6.01.01.01	Lucro líquido do período	63.535	46.708
6.01.01.02	Ajuste a valor de mercado - aplicações financeiras	-1.753	-3.374
6.01.01.03	Resultado de equivalência patrimonial	401	-3.896
6.01.01.04	Recebimento de dividendos de controlada	0	5.434
6.01.01.05	Depreciação/ amortização	7.051	6.821
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-188	69
6.01.01.07	Baixa de imobilizado	97	488
6.01.01.08	Baixa de intangível	0	2
6.01.01.09	Plano de opções em ações	439	231
6.01.01.10	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	742	-722
6.01.01.11	Provisão para desconto pontualidade	-6.147	-7.282
6.01.01.12	Provisão para estoques obsoletos	510	-321
6.01.01.13	Despesas de juros de financiamento	2.835	2.126
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	62.370	52.104
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	99.668	97.617
6.01.02.02	Estoques	6.998	-10.366
6.01.02.03	Outras contas a receber	-16.308	-24.887
6.01.02.04	Fornecedores	-11.716	-14.766
6.01.02.05	Salários e encargos a pagar	-9.351	9.734
6.01.02.06	Obrigações tributárias	4.889	485
6.01.02.07	Outras contas a pagar	-11.810	-5.713
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.070	-11.254
6.02.01	Em investimentos	-430	-3.008
6.02.02	Em imobilizado	-3.901	-7.279
6.02.03	Em intangível	-739	-967
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-9.930	-23.425
6.03.01	Captação de empréstimos	183	203
6.03.02	Pagamento de empréstimos	-3.736	-26.393
6.03.03	Juros pagos	-2.675	-1.777
6.03.04	Aquisição de ações em tesouraria	-11.005	0
6.03.05	Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	7.303	0
6.03.06	Aumento de capital social	0	4.542
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	114.892	63.709
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.024.459	785.412
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.139.351	849.121

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.231.302	1.953	451.066	0	-7.520	1.676.801
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.302	1.953	451.066	0	-7.520	1.676.801
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-370	0	-2.893	0	-3.263
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	3.017	0	-3.017	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	439	0	0	0	439
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-11.005	0	0	0	-11.005
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	7.303	0	0	0	7.303
5.04.10	Ajuste do plano de opções em ações	0	-124	0	124	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	63.535	-2.310	61.225
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	63.535	0	63.535
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.310	-2.310
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-2.656	-2.656
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	903	903
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-557	-557
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	13.670	-15.179	0	-1.509
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	15.179	-15.179	0	0
5.06.04	Reversão da reserva de lucros a realizar	0	0	-1.509	0	0	-1.509
5.07	Saldos Finais	1.231.302	1.583	464.736	45.463	-9.830	1.733.254

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.226.760	1.086	197.888	0	-4.942	1.420.792
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	34.000	10.622	0	44.622
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.226.760	1.086	231.888	10.622	-4.942	1.465.414
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.542	-46	-34.000	277	0	-29.227
5.04.01	Aumentos de Capital	4.542	0	0	0	0	4.542
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	231	0	0	0	231
5.04.06	Dividendos	0	0	-34.000	0	0	-34.000
5.04.09	Opções de ações exercidas no período	0	-252	0	252	0	0
5.04.10	Ajuste do plano de opções em ações	0	-25	0	25	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	46.708	-2.299	44.409
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	46.708	0	46.708
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.299	-2.299
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-5.112	-5.112
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	1.738	1.738
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.075	1.075
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	33.382	-33.382	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	34.400	-34.400	0	0
5.06.04	Reversão da reserva de lucros a realizar	0	0	-1.018	1.018	0	0
5.07	Saldos Finais	1.231.302	1.040	231.270	24.225	-7.241	1.480.596

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
7.01	Receitas	365.693	429.797
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	366.426	429.051
7.01.02	Outras Receitas	9	24
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-742	722
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-186.368	-244.778
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-101.090	-151.734
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-84.768	-93.365
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-510	321
7.03	Valor Adicionado Bruto	179.325	185.019
7.04	Retenções	-6.846	-5.275
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.846	-5.275
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	172.479	179.744
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	43.270	48.291
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-401	3.895
7.06.02	Receitas Financeiras	43.628	44.372
7.06.03	Outros	43	24
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	215.749	228.035
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	215.749	228.035
7.08.01	Pessoal	80.115	98.391
7.08.01.01	Remuneração Direta	65.170	81.061
7.08.01.02	Benefícios	7.696	9.598
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.249	7.732
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	45.374	42.253
7.08.02.01	Federais	39.739	36.201
7.08.02.02	Estaduais	5.513	5.902
7.08.02.03	Municipais	122	150
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	26.725	40.683
7.08.03.01	Juros	26.274	40.359
7.08.03.02	Aluguéis	451	324
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	63.535	46.708
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	63.535	46.708

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	2.016.457	1.999.297
1.01	Ativo Circulante	1.802.667	1.783.675
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	42.030	47.296
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.108.594	983.430
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	668.563	578.750
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	661.716	571.745
1.01.02.01.03	Títulos Recebíveis	6.847	7.005
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	440.031	404.680
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	440.031	404.680
1.01.03	Contas a Receber	464.796	557.546
1.01.03.01	Clientes	428.815	534.424
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	35.981	23.122
1.01.04	Estoques	137.311	149.036
1.01.06	Tributos a Recuperar	20.217	18.863
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	20.217	18.863
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.716	1.317
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	26.003	26.187
1.01.08.03	Outros	26.003	26.187
1.02	Ativo Não Circulante	213.790	215.622
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	19.625	19.532
1.02.01.03	Contas a Receber	70	70
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	70	70
1.02.01.06	Tributos Diferidos	15.597	15.540
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	15.597	15.540
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.958	3.922
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	3.342	3.222
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	616	700
1.02.02	Investimentos	1.307	877
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	1.307	877
1.02.03	Imobilizado	179.649	181.828
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	176.810	178.779
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.839	3.049
1.02.04	Intangível	13.209	13.385
1.02.04.01	Intangíveis	13.209	13.385

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	2.016.457	1.999.297
2.01	Passivo Circulante	262.409	302.816
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	44.078	53.352
2.01.01.01	Obrigações Sociais	15.178	16.979
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	28.900	36.373
2.01.02	Fornecedores	18.200	31.687
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	17.126	29.806
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.074	1.881
2.01.03	Obrigações Fiscais	13.049	7.746
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	10.505	5.622
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.283	178
2.01.03.01.02	Imposto de Renda na Fonte	1.052	1.788
2.01.03.01.03	Cofins	4.930	2.961
2.01.03.01.04	Pis	1.070	643
2.01.03.01.05	Outros Impostos Federais	170	52
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.535	2.116
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	9	8
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	152.211	163.467
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	152.211	163.467
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.966	7.589
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	148.245	155.878
2.01.05	Outras Obrigações	33.768	45.461
2.01.05.02	Outros	33.768	45.461
2.01.05.02.04	Comissões a Pagar	18.823	26.074
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	14.945	19.387
2.01.06	Provisões	1.103	1.103
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.103	1.103
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.103	1.103
2.02	Passivo Não Circulante	20.486	20.815
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	14.996	14.766
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	14.996	14.766
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	14.996	14.766
2.02.03	Tributos Diferidos	3.490	4.049
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.490	4.049
2.02.04	Provisões	2.000	2.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.000	2.000
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.000	2.000
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.733.562	1.675.666
2.03.01	Capital Social Realizado	1.231.302	1.231.302
2.03.02	Reservas de Capital	1.583	1.953
2.03.02.04	Opções Outorgadas	1.583	1.953
2.03.04	Reservas de Lucros	464.736	449.557
2.03.04.01	Reserva Legal	41.993	39.441
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	22.577	22.577
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	349.043	336.416

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	51.123	51.123
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	45.463	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-2.812	-1.059
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-7.018	-8.552
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	0	2.091
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	308	374

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	316.703	374.485
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-196.976	-259.458
3.03	Resultado Bruto	119.727	115.027
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-83.273	-88.850
3.04.01	Despesas com Vendas	-70.620	-75.990
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.876	-13.222
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-12.915	-12.941
3.04.02.02	Remuneração dos administradores	-961	-281
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.415	838
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.192	-476
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	36.454	26.177
3.06	Resultado Financeiro	35.421	23.150
3.06.01	Receitas Financeiras	44.212	45.748
3.06.02	Despesas Financeiras	-8.791	-22.598
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	71.875	49.327
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-8.392	-2.459
3.08.01	Corrente	-8.363	-1.635
3.08.02	Diferido	-29	-824
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	63.483	46.868
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	63.483	46.868
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	63.535	46.898
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-52	-30
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,21	0,16
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,21	0,16

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	63.535	46.898
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.310	-2.299
4.02.01	Perdas/ganhos não realizados em aplicações disponíveis para venda	-2.656	-5.112
4.02.02	Imposto de renda e contribuição social	903	1.738
4.02.03	Ajustes cumulativos de conversão de moeda estrangeira	-557	1.075
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	61.225	44.599
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	61.291	44.469
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-66	130

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	142.926	97.956
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	66.187	45.130
6.01.01.01	Lucro líquido do período	63.535	46.898
6.01.01.02	Participação de acionistas não controladores	-66	130
6.01.01.03	Ajustes de avaliação patrimonial	-557	1.075
6.01.01.04	Ajuste a valor de mercado - aplicações financeiras	-1.753	-3.374
6.01.01.05	Depreciação/ amortização	7.150	6.920
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-616	-890
6.01.01.07	Baixa de imobilizado	105	482
6.01.01.08	Baixa de intangível	19	-19
6.01.01.09	Plano de opções em ações	439	231
6.01.01.10	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	766	-789
6.01.01.11	Provisão para desconto pontualidade	-6.147	-7.340
6.01.01.12	Provisão para estoques obsoletos	361	-321
6.01.01.13	Despesas de juros de financiamento	2.951	2.127
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	76.739	52.826
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	110.990	99.606
6.01.02.02	Estoque	11.364	-9.476
6.01.02.03	Outras contas a receber	-16.464	-26.094
6.01.02.04	Fornecedores	-13.487	-15.490
6.01.02.05	Salários e encargos a pagar	-9.274	9.744
6.01.02.06	Obrigações tributárias	5.303	2.072
6.01.02.07	Outras contas a pagar	-11.693	-7.536
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.349	-8.311
6.02.01	Em investimentos	-430	0
6.02.02	Em imobilizado	-4.180	-7.344
6.02.03	Em intangível	-739	-967
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-17.679	-23.857
6.03.01	Captação de empréstimos	280	210
6.03.02	Pagamento de empréstimos	-11.534	-26.831
6.03.03	Juros pagos	-2.723	-1.778
6.03.04	Aquisição de ações em tesouraria	-11.005	0
6.03.05	Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	7.303	0
6.03.06	Aumento de capital social	0	4.542
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	119.898	65.788
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.030.726	794.359
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.150.624	860.147

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldo Iniciais	1.231.302	1.953	449.557	0	-7.520	1.675.292	374	1.675.666
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	1.231.302	1.953	449.557	0	-7.520	1.675.292	374	1.675.666
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-370	0	-2.893	0	-3.263	0	-3.263
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	3.017	0	-3.017	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	439	0	0	0	439	0	439
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-11.005	0	0	0	-11.005	0	-11.005
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	7.303	0	0	0	7.303	0	7.303
5.04.10	Ajuste do plano de opções em ações	0	-124	0	124	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	63.535	-2.310	61.225	-66	61.159
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	63.535	0	63.535	-66	63.469
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.310	-2.310	0	-2.310
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-2.656	-2.656	0	-2.656
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	903	903	0	903
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-557	-557	0	-557
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	15.179	-15.179	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	15.179	-15.179	0	0	0	0
5.07	Saldo Finais	1.231.302	1.583	464.736	45.463	-9.830	1.733.254	308	1.733.562

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.226.760	1.086	196.870	0	-4.942	1.419.774	173	1.419.947
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	34.000	10.622	0	44.622	0	44.622
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.226.760	1.086	230.870	10.622	-4.942	1.464.396	173	1.464.569
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.542	-46	-34.000	277	0	-29.227	0	-29.227
5.04.01	Aumentos de Capital	4.542	0	0	0	0	4.542	0	4.542
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	231	0	0	0	231	0	231
5.04.06	Dividendos	0	0	-34.000	0	0	-34.000	0	-34.000
5.04.09	Opções de ações exercidas no período	0	-252	0	252	0	0	0	0
5.04.10	Ajuste do plano de opções em ações	0	-25	0	25	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	46.898	-2.299	44.599	130	44.729
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	46.898	0	46.898	130	47.028
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.299	-2.299	0	-2.299
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-5.112	-5.112	0	-5.112
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	1.738	1.738	0	1.738
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.075	1.075	0	1.075
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	33.572	-33.572	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	33.572	-33.572	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.231.302	1.040	230.442	24.225	-7.241	1.479.768	303	1.480.071

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2011 à 31/03/2011	Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
7.01	Receitas	377.423	443.564
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	378.183	442.750
7.01.02	Outras Receitas	9	94
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-769	720
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-196.357	-251.293
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-107.733	-154.203
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-88.353	-97.411
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-271	321
7.03	Valor Adicionado Bruto	181.066	192.271
7.04	Retenções	-6.942	-5.370
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.942	-5.370
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	174.124	186.901
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	44.255	45.772
7.06.02	Receitas Financeiras	44.212	45.748
7.06.03	Outros	43	24
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	218.379	232.673
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	218.379	232.673
7.08.01	Pessoal	81.374	99.938
7.08.01.01	Remuneração Direta	66.266	82.389
7.08.01.02	Benefícios	7.799	9.738
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.309	7.811
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	44.699	42.774
7.08.02.01	Federais	39.337	37.042
7.08.02.02	Estaduais	5.240	5.582
7.08.02.03	Municipais	122	150
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	28.771	43.063
7.08.03.01	Juros	28.005	42.587
7.08.03.02	Aluguéis	766	476
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	63.535	46.898
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	63.483	46.868
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	52	30

Comentário do Desempenho***Lucro Líquido de R\$63,5 milhões com crescimento de 35,5% no 1T11 vs. 1T10***

Sobral, 5 de maio de 2011 – A **GRENDENE** (BM&FBovespa: Novo Mercado - **GRND3**), divulga o resultado do 1T11. As informações são apresentadas de forma consolidada em IFRS – International Financial Reporting Standards.

Destaques do resultado do 1T11 vs.1T10**Principais indicadores econômico-financeiros**

R\$ milhões	1T10	1T11	Var. % 1T11/1T10
Receita bruta	456,6	397,5	(12,9%)
Mercado interno	330,0	298,4	(9,6%)
Exportação	126,6	99,1	(21,7%)
Receita líquida	374,5	316,7	(15,4%)
CPV	(259,5)	(197,0)	(24,1%)
Lucro bruto	115,0	119,7	4,1%
Despesas operacionais	(89,2)	(84,5)	(5,3%)
Ebit	25,8	35,2	36,5%
Ebitda	32,7	42,4	29,5%
Result. financ. líquido	23,2	35,4	53,0%
Lucro líquido	46,9	63,5	35,5%
Lucro por ação (R\$)	0,16	0,21	35,5%
Volume (mm pares)	46,4	32,9	(29,1%)
Mercado interno	25,2	20,1	(20,3%)
Exportação	21,2	12,8	(39,5%)
Preço médio (R\$)	9,85	12,09	22,8%
Mercado interno	13,11	14,88	13,5%
Exportação	5,97	7,72	29,3%

Margens %	1T10	1T11	Var. (p.p.)
Bruta	30,7%	37,8%	7,1
Ebit	6,9%	11,1%	4,2
Ebitda	8,7%	13,4%	4,7
Líquida	12,5%	20,1%	7,6

Destaques de 1T11 vs. 1T10:

Queda de 15,4% na Receita Líquida.



Lucro Líquido de R\$ 63,5 milhões (R\$ 46,9 milhões no 1T10).



Recuperação das Margens Bruta, Ebit, Ebitda e Líquida.



Distribuição de Dividendos referentes ao 1T11 – R\$ 45.108.000,00



Liderança de exportação – A Grendene mantém a liderança nas exportações de calçados brasileiros – 39,2% dos calçados brasileiros exportados no 1T11 (42,9% no 1T10).

Comentário do Desempenho

Análise e Discussão Gerencial

Evolução da Receita Bruta, Receita Líquida e Volumes

No primeiro trimestre de 2011 a Receita Bruta não evoluiu de acordo com nossa expectativa, caindo 12,9%. Embora tenhamos previsto uma queda nas receitas de exportação que vieram em linha com nossa expectativa: queda de 21,7% em reais (de 15,4% em USD) esperávamos uma receita maior no mercado interno mantendo a receita total estável em comparação com igual período de 2010, o que não aconteceu: a receita bruta no mercado interno apresentou queda de 9,6% em comparação com o 1T10.

Neste período, como já vimos fazendo com especial ênfase desde meados de 2010, reforçamos um dos pilares fundamentais de nosso negócio: baixo custo e alto volume por modelo, ou seja, a busca obstinada por excelência operacional. O aumento de produtividade por redução nos desperdícios, menor consumo de matéria prima por produto e melhoria da eficiência da mão de obra estão sendo perseguidos de forma sistemática.

Coerentes com nosso objetivo de recuperação de margens ajustamos os preços de nossos produtos que, combinado com o efeito de variação de mix, resultou numa elevação do preço médio unitário de 22,8%, 13,5% no mercado interno e 29,3% no mercado externo (39,9% em USD). Tivemos queda nos volumes no total de 29,1%, sendo 20,3% no mercado interno e 39,5% no mercado externo. Lembramos que a base de comparação de preços (1T10) é baixa pois iniciamos o movimento de recuperação de preços no 2T10. Por outro lado, e pelo mesmo motivo, base de volumes do 1T10 é elevada (crescemos 35% em volumes no 1T10 vs. 1T09), de forma que o ajuste para cima nos preços e para baixo nos volumes era esperado, embora a queda de volume no mercado interno tenha sido superior à nossa expectativa.

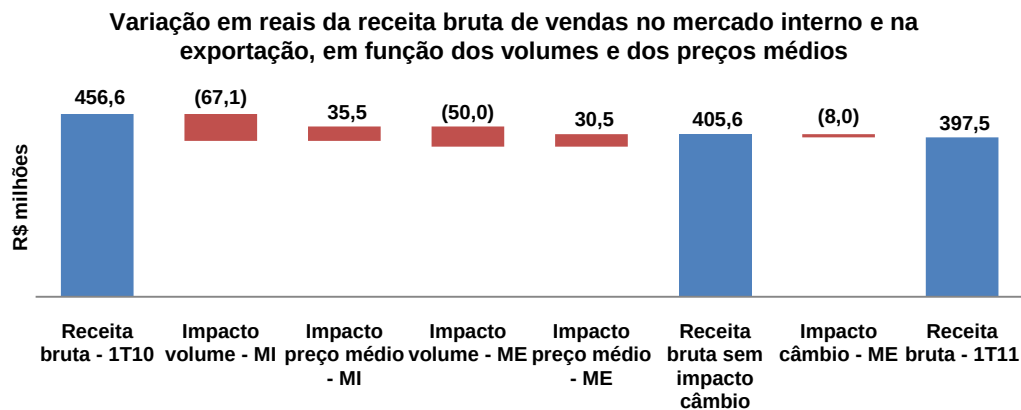
Preços melhores combinados com as melhorias operacionais significativas obtidas desde o ano passado nos garantiram uma robusta elevação de margens: margem bruta ganho de 7,1 p.p, margem EBIT ganho de 4,2 p.p e margem líquida ganho de 7,6% p.p, esta última também beneficiada pela alta da taxa selic e elevação de nosso saldo médio de caixa, atingindo assim os objetivos que nos propusemos – recuperação de margens.

O foco na recuperação das margens que já havia nos proporcionado excelentes resultados no 2S10, continuou. O custo unitário cresceu 7,1%, valor bem inferior ao incremento de 22,8% no preço unitário do 1T11 versus 1T10 e o CPV, reduziu em 24,1%, como consequência do menor volume, resultando numa margem bruta de 37,8%, 7,1 p.p. maior que a margem bruta obtida no 1T10 (30,7%).

Com os custos e despesas controlados o EBIT no 1T11 foi 36,5% superior ao obtido no 1T10: R\$35,2 milhões versus R\$25,8 milhões respectivamente. O Lucro Líquido obtido foi de R\$63,5 milhões, 35,5% superior ao obtido em igual período de 2010.

Conforme destacamos, a empresa se encontra em outro patamar de eficiência operacional.

O impacto do câmbio no 1T11 foi uma redução na receita bruta total em R\$8,0 milhões sendo que a receita bruta do mercado externo caiu 15,4% antes de considerar a variação cambial e 21,7% após considerar este efeito. A taxa cambial continua desfavorecendo às exportações, cenário que, segundo nossas expectativas deve continuar.



A Grendene deve reforçar a execução de sua estratégia em 2011 com especial atenção à adequação de sua política de preços a um mercado com demanda crescente, embora a taxas menores que em 2010, identificando novos segmentos de mercado, com novos licenciamentos, inovando em produtos, reforçando suas marcas com marketing agressivo através de múltiplas mídias e buscando a excelência na operação através das melhorias contínuas e reforçando seus relacionamentos com os canais de distribuição e clientes finais. O objetivo é ganhar

Comentário do Desempenho

escala crescendo com solidez e sustentabilidade tanto no mercado doméstico quanto no mercado externo com especial atenção para a manutenção das margens.

Diante dos resultados obtidos e da atual conjuntura nos sentimos confortáveis em manter a projeção de nossas metas de longo prazo para o período 2011 a 2015, conforme abaixo:

Comparação do desempenho com as metas:

Desempenho – taxa média composta de crescimento (CAGR) desde 2008:

2008-2011	1T
CAGR – receita bruta – 2008-2011	6,3%
CAGR – lucro líquido – 2008-2011	15,7%

2008-2010	1T	2T	3T	4T	Acum. 2010
CAGR – receita bruta – 2008-2010	17,4%	16,7%	9,2%	10,0%	12,6%
CAGR – lucro líquido – 2008-2010	7,0%	(5,3%)	19,6%	21,7%	14,2%

Metas para o período 2011-2015:

- Em 05 de março de 2009 mudamos nossa política de guidance ao mercado e anunciamos metas para os próximos 5 anos a partir daquela data: período de 2009-2013. Passados dois anos nos quais a companhia desempenhou satisfatoriamente na entrega das metas anunciadas, nos sentimos confortáveis em ampliar o período até o ano de 2015.
- Crescimento da receita bruta a uma taxa composta média (CAGR) entre 8% e 12% nos 5 anos (2011–2015).
- Crescimento do lucro líquido a uma taxa composta média (CAGR) entre 12 % e 15% nos 5 anos (2011–2015).
- A Grendene tem por objetivo manter neste período as despesas de propaganda e publicidade em média entre 8% e 10% da receita líquida.

Entendemos que neste período poderemos ter anos com crescimento maior que esta taxa e outros com crescimento menor, mas pretendemos na média atingir esta meta.

Razões para as Metas anunciadas:

Nestes dois anos, desde o anúncio de metas para o período 2009-2013 a receita bruta cresceu à taxa composta (CAGR) de 12,6%, superando as metas previstas e o lucro líquido 14,2% resultando em ganhos nas margens e demonstrando o acerto de nosso modelo de negócios e das premissas assumidas para o mercado.

Os resultados obtidos no 1T11 superaram nossas expectativas de lucro e ficaram abaixo das expectativas no crescimento da receita o que, no conjunto, reforça nossa convicção de que podemos atingir as metas propostas.

A Administração mantém prudente otimismo com as perspectivas de crescimento do mercado interno de calçados apoiado na melhoria de renda da população, nos investimentos previstos no país para os próximos anos e nos eventos esportivos internacionais que acontecerão no Brasil em futuro próximo.

Internamente, manteremos o foco no fortalecimento de nossas marcas, na excelência operacional e no ganho de market share.

Com base nestas expectativas, a Grendene está pronta para o crescimento e confiante no atingimento das metas para o período de 5 anos (2011-2015).

Informações contidas neste comunicado podem conter considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da Diretoria sobre a evolução dos negócios, tendo como base a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer alterações em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado seja materialmente diferente das expectativas correntes e contemplam diversos riscos e incertezas.

Comentário do Desempenho

Destaques do 1T11:

A **Grendene** no 1T11 marcou presença em vários eventos ligados a moda e ao setor de calçados no Brasil e no Exterior. No exterior participou de eventos na *Alemanha, Canadá, Espanha, Estados Unidos, França, Itália, Inglaterra, Reino Unido, Rússia* para citar alguns países.

Em fevereiro de 2011, num evento especial em Portugal, *Gaetano Pesce Fontessa* em parceria com o *MUDE – Museu da Moda e do Design* lançou sua criação “*Melissa + Gaetano Pesce Fontessa*” uma *ankle boot* que pode ser customizada pela consumidora.



Ainda no exterior, no início do mês de abril em *Istambul, na Turquia* apresentou a coleção ***Ipanema Gisele Bündchen*** (*Borboletas e Hot Sands*), com a participação da *top model Gisele Bündchen*, em um evento organizado para uma seleta plateia de 500 pessoas composta principalmente por jornalista e alguns convidados especiais.



No Brasil, as marcas e os produtos da Grendene têm recebido cada vez mais destaque e atenção dos públicos formadores de opinião, o que gera um *buzz marketing* que pode ser medido através da quantidade de indicações que os nomes de nossas marcas retornam nos principais sites de busca na internet. Este reconhecimento é resultado das inúmeras ações executadas pela Companhia, tais como o merchandising da marca ***Ipanema*** na 11ª edição do *Big Brother Brasil (BBB11)*, o patrocínio do *Fashion Rio* e do *São Paulo Fashion Week* pelas marcas ***Melissa e Ipanema***, dos anúncios na mídia televisiva e das parcerias firmadas com renomados profissionais como *Alexandre Herchcovitch, Vivienne Westwood, J.Maskrey, Jean Paul Gaultier, Irmãos Campana, Oskar Mestavaht e Gaetano Pesce*.

Grendene®

melissa®

rider

grendha®

Grendene kids

Grendene baby

CARTAGO

IPANEMA®

ZAXY®

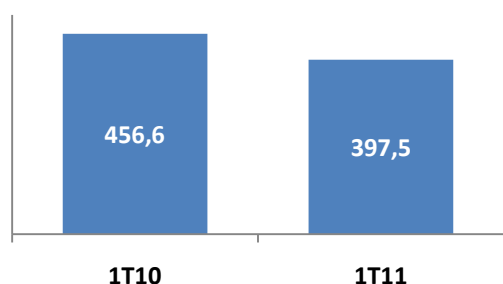
Comentário do Desempenho

Análise das Operações do 1T11 (Dados consolidados em IFRS)

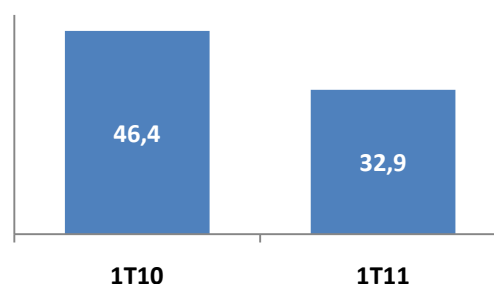
Receita Bruta

Como era esperado, o percentual de receita de exportação sobre a receita bruta total diminuiu.

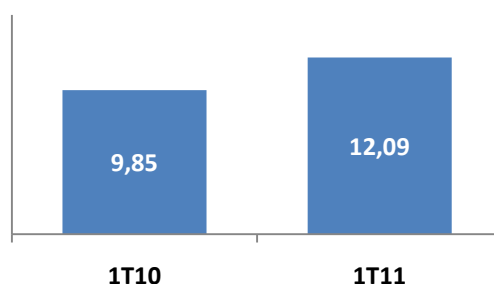
Total (MI + ME)	1T10	1T11	Var. 1T11/1T10
Rec. bruta total (R\$ MM)	456,6	397,5	(12,9%)
Volume (MM de pares)	46,4	32,9	(29,1%)
Preço médio (R\$)	9,85	12,09	22,8%



■ Receita bruta de vendas (R\$ MM)



■ Volume (MM de pares)



■ Preço médio (R\$)

Participação na receita bruta
1T10



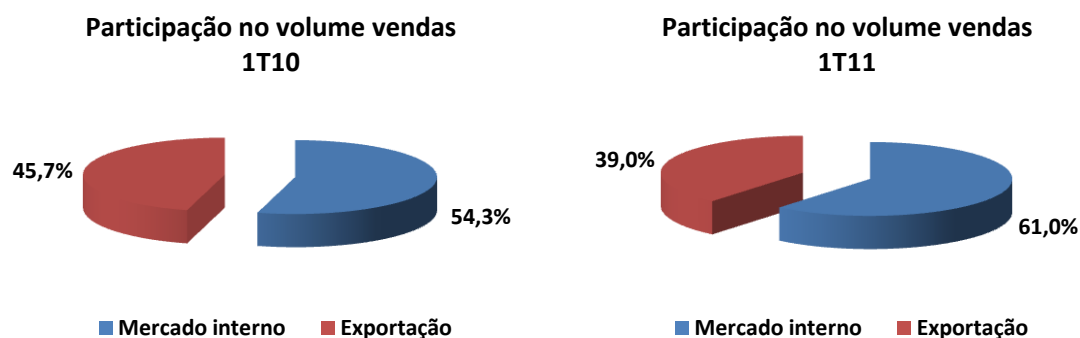
■ Mercado interno ■ Exportação

Participação na receita bruta
1T11



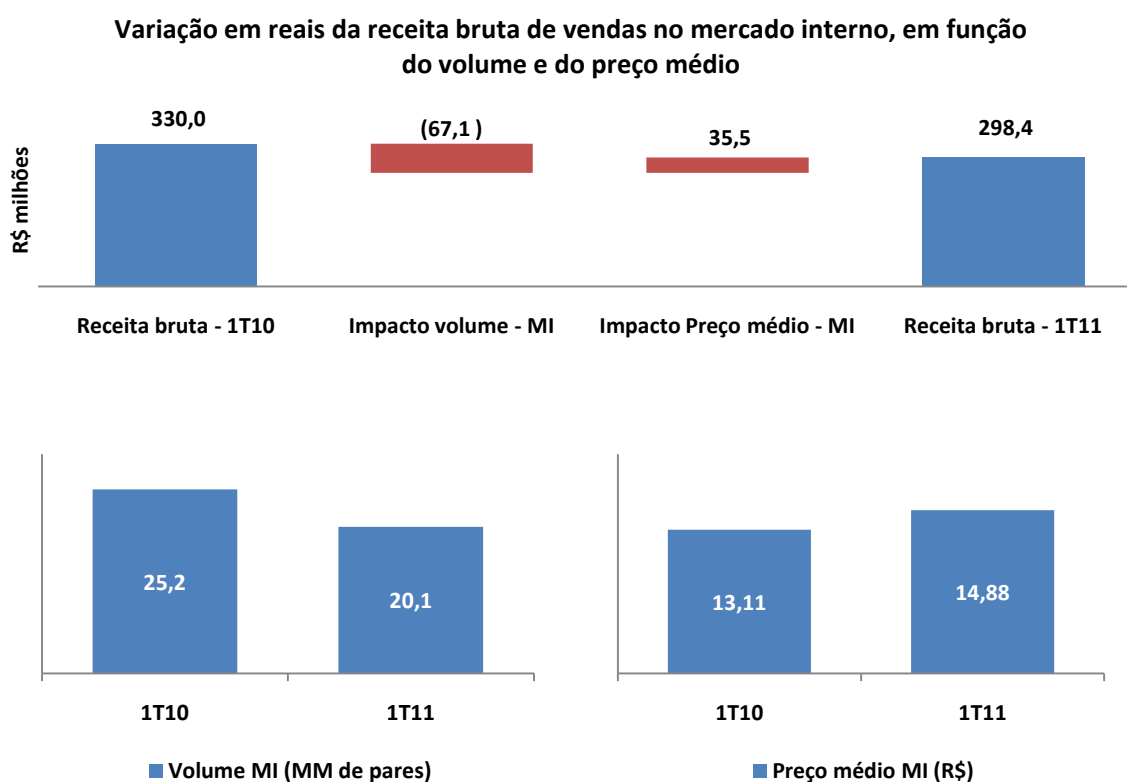
■ Mercado interno ■ Exportação

Comentário do Desempenho



Mercado interno (MI):

Mercado interno	1T10	1T11	Var. 1T11/1T10
Rec. bruta (R\$ MM)	330,0	298,4	(9,6%)
Volume (MM de pares)	25,2	20,1	(20,3%)
Preço médio (R\$)	13,11	14,88	13,5%

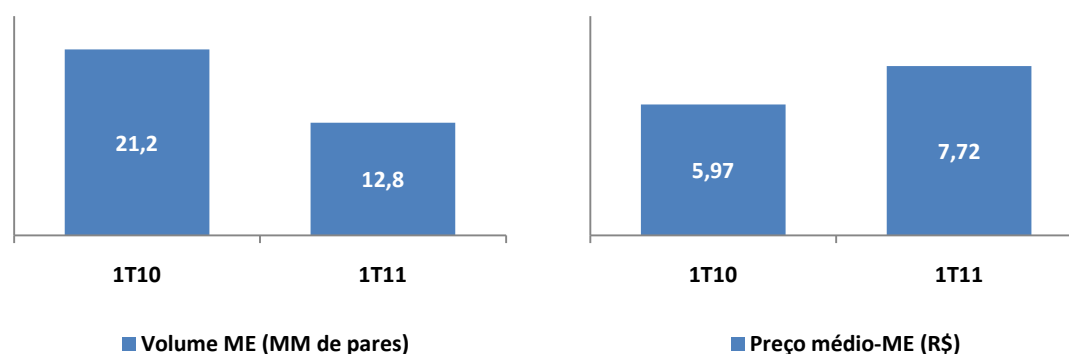
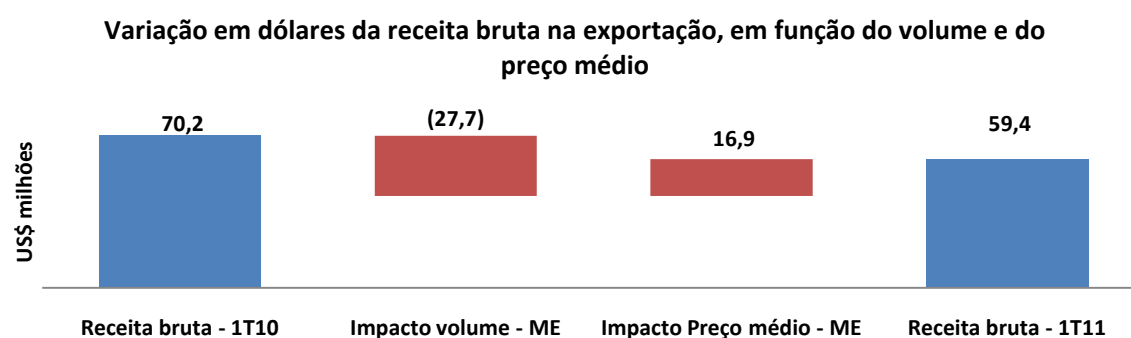
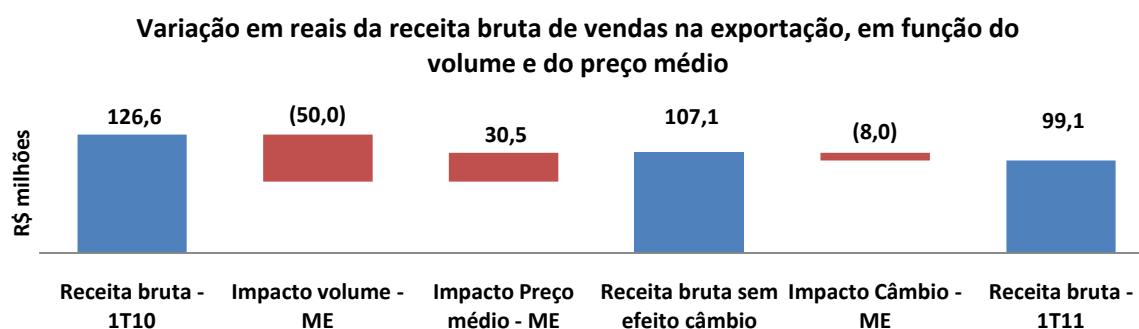


Mercado externo (ME):

A elevação dos preços de tabela provocou a queda de volume, mais acentuada nos produtos de menor valor e a consequente mudança de mix para produtos de maior valor agregado.

Exportação	1T10	1T11	Var. 1T11/1T10
Rec. bruta (R\$ MM)	126,6	99,1	(21,7%)
Rec. bruta (US\$ MM)	70,2	59,4	(15,4%)
Volume (MM de pares)	21,2	12,8	(39,5%)
Preço médio (R\$)	5,97	7,72	29,3%
Preço médio (US\$)	3,31	4,63	39,9%

Comentário do Desempenho



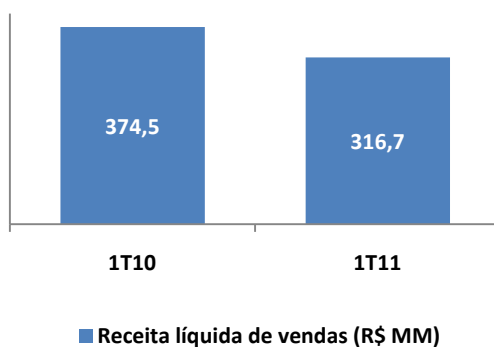
Conforme dados da SECEX/ABICALÇADOS, as exportações brasileiras de calçados no 1T11 vs. 1T10, apresentaram queda de 15,8% em dólar; 33,8% em volume de pares vendidos e aumentou 27,2% o preço médio em dólar.

A participação da Grendene nas exportações brasileiras de calçados, quando comparado 1T11 vs. 1T10, ficou estável em 16% na receita de exportação em dólar e de 39% nos volumes de pares no 1T11 (43% no 1T10).

Receita líquida de vendas:

R\$ milhões	1T10	1T11	Var. 1T11/1T10
Rec. bruta MI	330,0	298,4	(9,6%)
Rec. bruta ME	126,6	99,1	(21,7%)
Rec. bruta total	456,6	397,5	(12,9%)
Dev. vendas e Imp.s/ venda	(62,1)	(61,0)	(1,7%)
Desc.concedidos/clientes	(20,0)	(19,8)	(1,1%)
Deduções vendas	(82,1)	(80,8)	(1,6%)
Rec. líquida de vendas	374,5	316,7	(15,4%)

Comentário do Desempenho



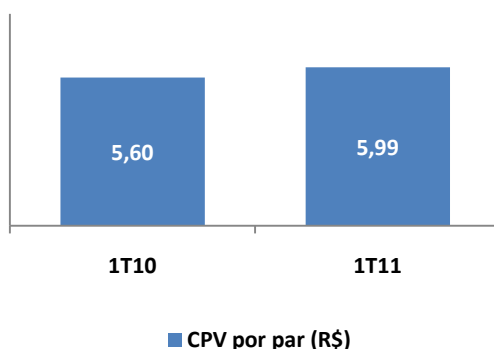
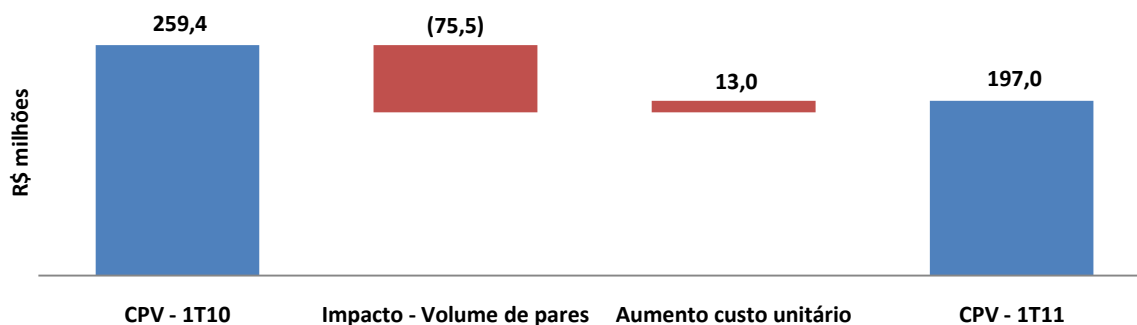
Lembramos que, a partir de 01/01/2008, coerente com as disposições do IFRS, passamos a apresentar a Receita Líquida deduzida das receitas financeiras embutidas no crédito a clientes (AVP – ajuste a valor presente) e a partir de 01/01/2009 os descontos concedidos a clientes por pagamento pontual.

Custo dos produtos vendidos:

No 1T11 o CPV por par aumentou 7,1% (R\$5,99) vs. 1T10 (R\$5,60, 12,2 p.p. abaixo do crescimento da receita líquida por par que aumentou 19,3% no mesmo período. Em termos absolutos, o CPV foi de R\$ 197,0 milhões, R\$62,4 milhões menor (queda de 24,1%), que os R\$ 259,4 milhões do 1T10. Os ganhos de produtividade nas fábricas aconteceram principalmente em função da maior eficiência na utilização da mão de obra e otimização dos processos industriais.

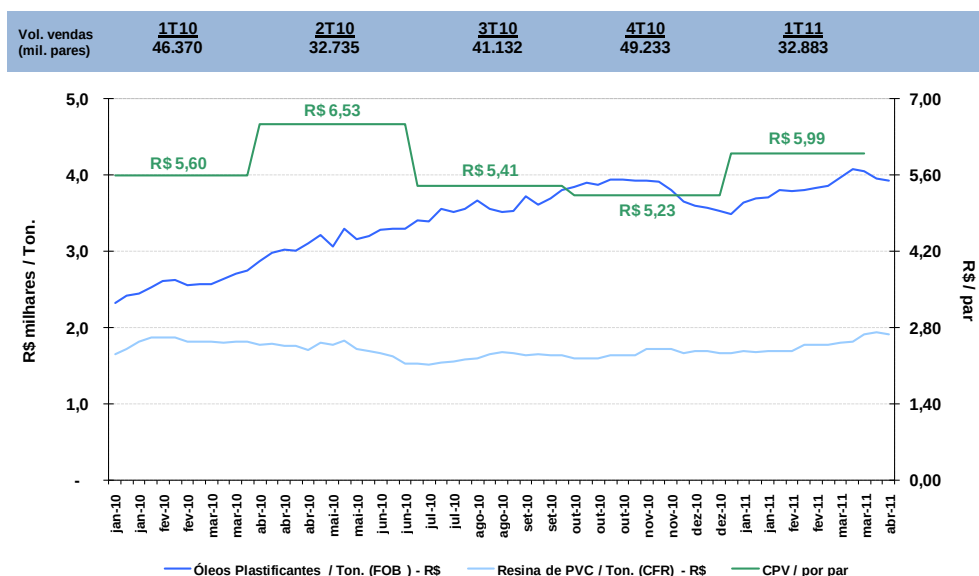
Os fatores que influenciaram a elevação do custo unitário foram a elevação do salário mínimo, a queda de volume com conseqüente menor diluição dos custos fixos e principalmente uma mudança de mix de vendas para produtos de maior valor agregado. A principal matéria prima, resina termoplástica, vem mantendo estabilidade de preços.

R\$ milhões	1T10	1T11	Var. 1T11/1T10
CPV	259,4	197,0	(24,1%)
CPV por par (R\$)	5,60	5,99	7,1%



O gráfico a seguir mostra o movimento de preços no mercado (ICIS-LOR) em dólar, convertidos para Reais, das principais matérias-primas e a mudança de patamar do custo médio por par da Grendene, mostrando o comportamento por par a cada trimestre de 2010 e 1T11.

Comentário do Desempenho

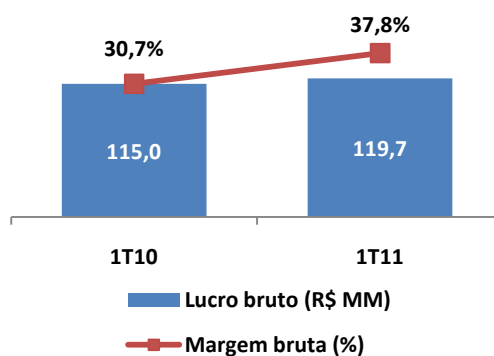


Fonte: preços de petroquímicos da ICIS-LOR e dados trimestrais da companhia.

Lucro bruto:

A melhoria da margem bruta, que era nosso objetivo, foi obtida com um mix de produtos vendidos de maior valor agregado e uma maior eficiência nas fábricas o que nos possibilitou o crescimento dos preços acima dos custos unitários, compensando o efeito negativo de volumes menores que ocasionam menor diluição dos custos fixos.

R\$ milhões	1T10	1T11	Var. 1T11/1T10
Lucro bruto	115,0	119,7	4,1%
Margem bruta, %	30,7%	37,8%	7,1 p.p.



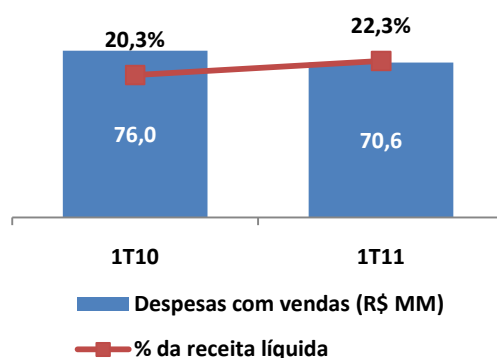
Despesas de vendas, gerais e administrativas:

As despesas de vendas, gerais e administrativas se mantiveram controladas.

Despesas com vendas:

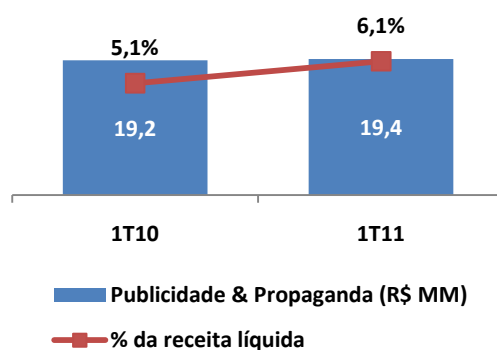
R\$ milhões	1T10	1T11	Var. 1T11/1T10
Despesas c/vendas	76,0	70,6	(7,1%)
% da receita líquida	20,3%	22,3%	2,0 p.p.

Comentário do Desempenho



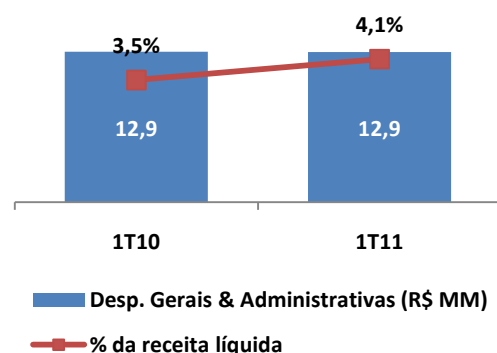
Despesas com publicidade e propaganda:

R\$ milhões	1T10	1T11	Var. 1T11/1T10
Publ.&Propaganda	19,2	19,4	1,0%
% da receita líquida	5,1%	6,1%	1,0 p.p.



Despesas gerais e administrativas (DG&A):

R\$ milhões	1T10	1T11	Var. 1T11/1T10
DG&A	12,9	12,9	(0,2%)
% da receita líquida	3,5%	4,1%	0,6 p.p.

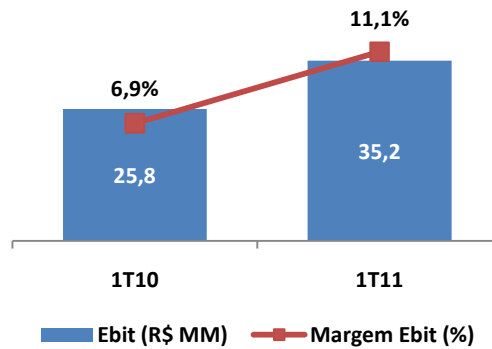


Ebitda e Ebit :

Ebit:

Ebit – earnings before interests and taxes – lucro operacional antes dos efeitos financeiros. A Companhia entende que por possuir uma grande posição de caixa que gera receitas financeiras expressivas o lucro operacional de sua atividade é melhor caracterizado pelo Ebit.

Comentário do Desempenho



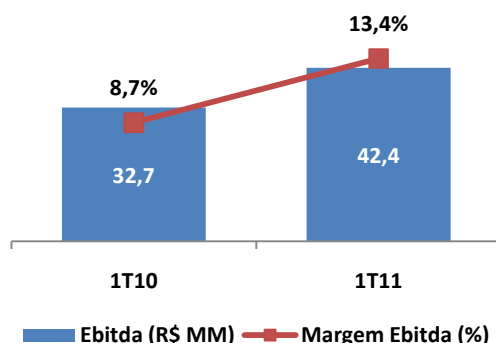
R\$ Milhões	1T10	1T11	Var. 1T11/1T10
Mercado interno	330,0	298,4	(9,6%)
Exportação	126,6	99,1	(21,7%)
Receita bruta de vendas e serviços	456,6	397,5	(12,9%)
Devol. vendas e Impostos sobre a venda	(62,1)	(61,0)	(1,7%)
Descontos concedidos a clientes	(20,0)	(19,8)	(1,1%)
Deduções das vendas	(82,1)	(80,8)	(1,6%)
Receita líquida de vendas	374,5	316,7	(15,4%)
Custo dos produtos e serviços vendidos	(259,5)	(197,0)	(24,1%)
Lucro bruto	115,0	119,7	4,1%
Receita (despesas) operacionais			
Com vendas	(76,0)	(70,6)	(7,1%)
Gerais e administrativas	(12,9)	(12,9)	(0,2%)
Honorários da administração	(0,3)	(1,0)	242,0%
EBIT	25,8	35,2	36,5%
Depreciação e amortização	6,9	7,2	3,3%
EBITDA	32,7	42,4	29,5%
Margem EBIT	6,9%	11,1%	4,2 p.p.
Margem EBITDA	8,7%	13,4%	4,7 p.p.

Ebitda:

Ebitda – Lucro antes das Despesas Financeiras Líquidas, Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro, Depreciação, Amortização, Resultado das Baixas de Ativos Fixos e Despesas Extraordinárias. O Ebitda não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O Ebitda não tem um significado padronizado e a definição da Companhia de Ebitda pode não ser comparável ao Ebitda ajustado de outras companhias. A Companhia entende que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o Ebitda como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa.

O negócio da Grendene é de baixa intensidade de capital sendo a depreciação em torno de 2% da Receita Líquida (2,3% no 1T11 e 1,8% da Receita Líquida no 1T10). Desta forma entendemos que a análise do Ebit faz mais sentido para a gestão da Companhia.

Comentário do Desempenho



Resultado Financeiro Líquido:

O resultado financeiro líquido do 1T11, comparado com o mesmo período de 2010, está demonstrado no quadro a seguir:

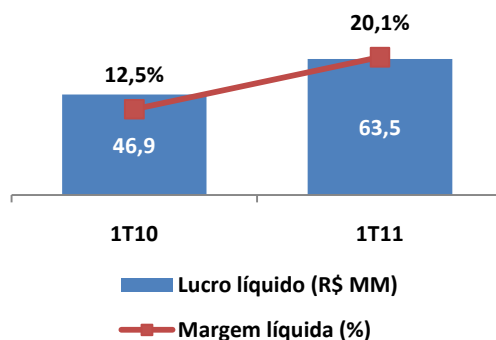
(R\$ milhares)	1T10	1T11	Var. 1T11/1T10
Desp. operações de derivativos cambiais - BM&F	(9.940)	(337)	(96,6%)
Despesas de financiamentos	(2.785)	(3.477)	24,8%
Despesas com variação cambial	(8.433)	(3.822)	(54,7%)
Prov./Rev. aplicações financeiras exterior	(122)	0	0,0%
Outras despesas financeiras	(1.318)	(1.155)	(12,4%)
Despesas financeiras	(22.598)	(8.791)	(61,1%)
(R\$ milhares)	1T10	1T11	Var. 1T11/1T10
Juros recebidos de clientes	493	737	49,5%
Rec. operações de derivativos cambiais - BM&F	8.518	846	(90,1%)
Receitas de aplicações financeiras	20.948	31.833	52,0%
Receitas com variação cambial	8.451	1.295	(84,7%)
Ajustes a valor presente (AVP)	6.599	8.820	33,7%
Outras receitas financeiras	739	681	(7,8%)
Receitas financeiras	45.748	44.212	(3,4%)
Resultado financeiro líquido (R\$ milhares)	23.150	35.421	53,0%

Lembramos que, a partir de 01/01/2009 os descontos concedidos a clientes por pagamento pontual estão lançados como dedução da receita bruta de vendas (vide item receita líquida de vendas).

Lucro Líquido:

R\$ milhões	1T10	1T11	Var. 1T11/1T10
Lucro líquido	46,9	63,5	35,5%
Margem líquida, %	12,5%	20,1%	7,6 p.p.

Comentário do Desempenho



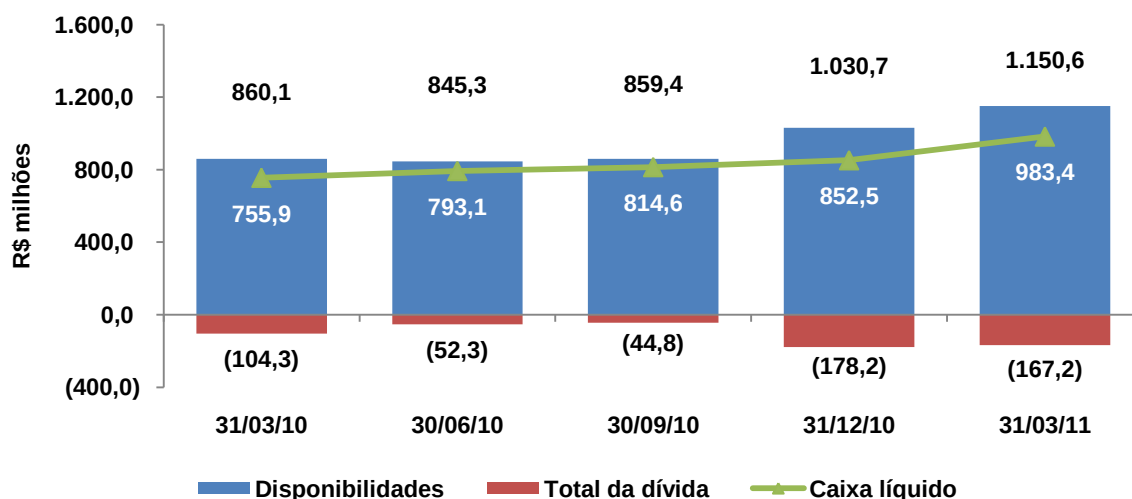
Geração de Caixa:

Geração de Caixa e Disponibilidades Líquidas:

A empresa mantém sólida situação financeira. O caixa líquido em 31/03/2011 totalizou R\$983 milhões, 15,4% (R\$131 milhões) acima dos R\$852 milhões de 31/12/2010.

As disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais em 31/03/2011 totalizaram R\$142,9 milhões, deduzindo os investimentos realizados de R\$5,3 milhões e as atividades de financiamentos de R\$17,7 milhões, resultou no período um acréscimo de R\$119,9 milhões nas disponibilidades, totalizando R\$1.150,6 milhões. O fluxo de caixa completo está no anexo IV.

A distribuição das disponibilidades, dívida total e do caixa líquido, podem ser vistas no gráfico a seguir:



Investimentos

Os principais investimentos nos períodos foram com manutenção de prédios industriais e instalações, reposição do ativo imobilizado e aquisição de novos equipamentos para melhor eficiência de produção.

R\$ milhões	1T10	1T11	Var. 1T11/1T10
Total dos investimentos	8,3	4,9	(40,8%)

Fatos Societários e Eventos Subseqüentes

Política de dividendos: De acordo com o Estatuto Social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas na lei. Com base no 1T11, mantendo a política de antecipação trimestral de dividendos, a Companhia pagará dividendos intermediários “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício de 2011, no valor de **R\$45.108.000,00** a partir de **08 de junho de 2011**. Farão jus ao recebimento, os acionistas titulares de ações ordinárias **GRND3** inscritos nos registros da Companhia em **19 de maio de 2011 (data do corte)**. Desta forma, as ações da Grendene passarão a ser negociadas, **ex-dividendos a partir de 20/05/2011**, na BM&FBOVESPA.

Base para a distribuição de Dividendos antecipados no 1T11

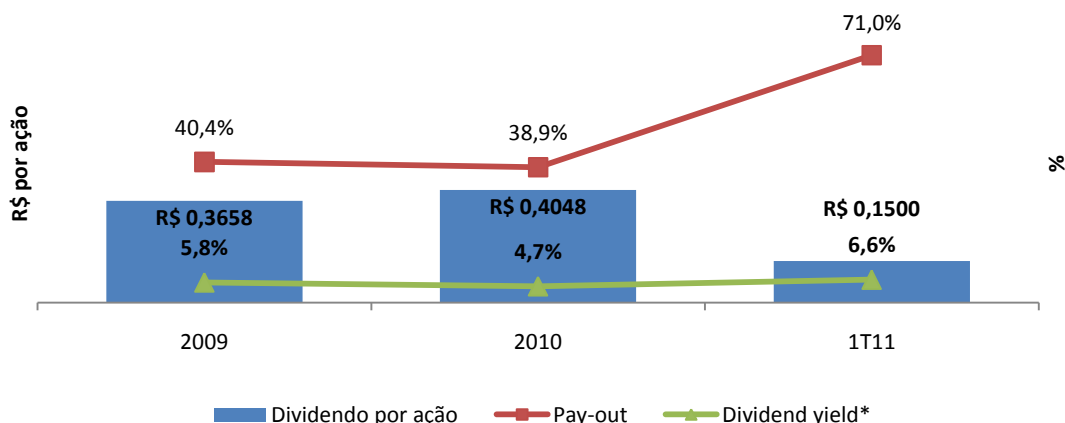
Comentário do Desempenho

Informações Controladora – GRENDENE	R\$
Lucro Líquido do Período	63.534.944,69
Plano de opções	(2.892.461,60)
Incentivos Fiscais - Controladora	(12.485.564,60)
Incentivos Fiscais - MHL	(140.942,53)
Apropriação Reserva Legal	(2.552.469,00)
Base de cálculo dividendos	45.463.506,96

Dividendos distribuídos antecipadamente¹	(45.108.000,00)
Saldo de reserva de lucros retidos	355.506,96
Quantidade de ações Ordinárias	300.720.000
Dividendo por ação	0,15

	Data de aprovação	Data de pagamento	Valor (R\$)
1ª antecipação	RCA de 05 de Maio de 2011	08/06/2011	45.108.000,00

¹ Dividendos aprovados “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária que apreciar o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2011.



(*) Dividend yield: Lucro por ação dividido pelo valor médio da ação no ano.

Para fins de comparabilidade o dividendo por ação dos anos de 2009 a 2011 foi calculado pela mesma quantidade de ações existentes em 31/03/2011 (300.720.000 ações ordinárias).

24/02/2011 – Fato Relevante:

I – Nova Política de Dividendos: Em reunião do Conselho de Administração de 24/02/2011, a Companhia decidiu que a partir de 2011, sem prejuízo do integral cumprimento de todos os compromissos relativos à concessão dos incentivos fiscais e após analisar suas necessidades de investimento no ano que inicia **eleva a distribuição de dividendos do resultado do exercício de 2011**, ainda que tenha que oferecer à tributação uma parcela dos recursos destinados a este pagamento, conforme prevê a Lei. Em 2011 o percentual pretendido de **distribuição total de dividendos (payout) será aproximadamente de 75% do Lucro Líquido do Exercício** após a constituição de reservas legais. Este percentual de dividendos será analisado anualmente pela administração conforme a necessidade de recursos para investimentos, oportunidades de negócios ou para fazer frente a outros compromissos da Companhia, podendo ser alterado se a Administração da empresa entender conveniente. Se houver alteração deste percentual de distribuição a Companhia comunicará ao mercado via fato Relevante. A Companhia manterá os pagamentos trimestrais.

II – Novo programa de aquisição de ações ordinárias da Companhia (GRND3) de até 500.000 (quinhentas mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, correspondente a 0,67% das ações em circulação de emissão da própria companhia, para permanência em tesouraria e posterior alienação, em cumprimento ao futuro

Comentário do Desempenho

exercício das opções outorgadas e exercíveis a seus executivos, estabelecidas no Regulamento de Plano de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações, autorizado pelo Conselho de Administração em 24/02/2011.

III – Metas divulgadas em março de 2009 (2009-2013) ampliadas para 2011-2015. A Grendene S.A. (Bovespa: GRND3) comunicou que, diante dos resultados obtidos e das atuais perspectivas de seus negócios ampliou o prazo das metas que foram divulgadas originalmente em 05 de março de 2009, quando mudou a política de guidance ao mercado anunciando metas para os próximos 5 anos a partir daquela data: período de 2009-2013 para o período 2011-2015. A administração da companhia se sente confortável em ampliar o período das metas até o ano de 2015 em virtude do desempenho satisfatório obtido nos últimos dois anos, desde a mudança na política de guidance.

31/03/2011 – Comunicado ao Mercado: Comunicamos em complemento do Comunicado ao Mercado de 22/02/2011 que, em março de 2011, foi efetivada a alienação de 1.000.000 de ações que estavam em tesouraria, com a aquisição e pagamento à vista pelos executivos que exerceram as opções de direito ao Plano de Outorga encerrando assim o Programa de aquisição de ações. A alienação das ações em tesouraria também atende ao compromisso assumido junto à BM&FBOVESPA de restabelecimento do free-float da Companhia que passou a ser de 25,096%, reenquadrando a Companhia dentro do limite mínimo de 25% de ações em circulação em atendimento ao item 3.1 (v) do regulamento de Listagem do Novo Mercado, dentro do prazo solicitado a BM&FBOVESPA.

04/04/2011 - AGO: Aprovou as demonstrações financeiras relativas ao exercício social de 2010; a destinação dos resultados e ratificação dos dividendos propostos pelo conselho de administração e a distribuição do saldo de dividendos a pagar no valor de R\$51.122.400,00; fixou a remuneração global dos administradores de acordo com o art.14 do Estatuto Social e a instalação do Conselho Fiscal.

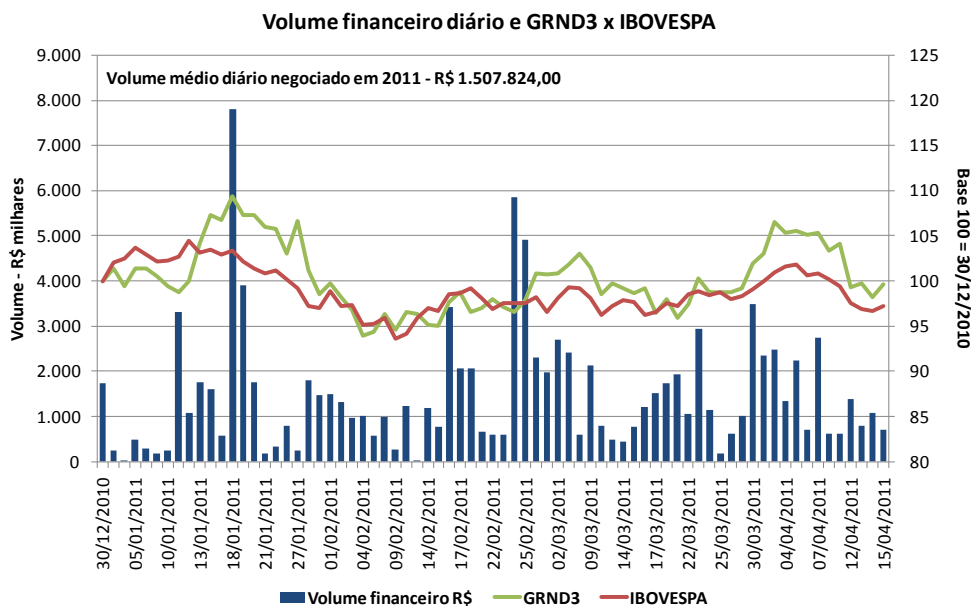
04/04/2011 – Aviso aos Acionistas: A partir de 26/04/2011, iniciou o pagamento do saldo de dividendos a pagar, relativos ao exercício social de 2010, no montante de R\$51.122.400,00 ou R\$0,17 por ação ordinária. As ações foram negociadas ex-dividendos a partir de 12/04/2011. O total de dividendos distribuído relativo ao exercício social encerrado em 31/12/2010 foi de R\$121.737.600,00.

05/05/2011 – Reunião do Conselho de Administração: Deliberou a aprovação das informações financeiras relativas ao 1º trimestre do exercício de 2011; antecipação de dividendos com base no resultado apurado até 31/03/2011 e a aprovação da remuneração individual dos Administradores.

Mercado de Capitais

De janeiro a março de 2011 foram negociadas 9,8 milhões de ações ordinárias, 13,1 mil negócios o que representou um volume financeiro de R\$92,0 milhões. As médias diárias foram: quantidade 161,3 mil ações ordinárias, volume financeiro R\$1.507,8 mil e 214 negócios. Cabe lembrar, que o *dividend yield* calculado pelo preço médio da ação no 1T11 foi de 6,6% a.a.

A seguir mostramos o comportamento das ações ON da Grendene em comparação ao Índice BOVESPA, considerando base 100 igual a 30 de dezembro de 2010, e o volume financeiro diário.



Comentário do Desempenho

Anexo I – Receita bruta, volume, preço médio e participação por mercado.

Receita bruta de vendas (R\$ milhares)	1T10	2T10	3T10	4T10	1T11	Var. 1T11/1T10
Mercado interno	330.046	318.516	476.600	478.658	298.422	(9,6%)
Exportação	126.585	72.485	69.770	125.926	99.118	(21,7%)
Exportação - US\$	70.231	40.447	39.930	74.217	59.448	(15,4%)
Total	456.631	391.001	546.370	604.584	397.540	(12,9%)

Volume (milhares de pares)	1T10	2T10	3T10	4T10	1T11	Var. 1T11/1T10
Mercado interno	25.169	22.562	31.919	35.187	20.051	(20,3%)
Exportação	21.201	10.173	9.213	14.046	12.832	(39,5%)
Total	46.370	32.735	41.132	49.233	32.883	(29,1%)

Preço médio (R\$)	1T10	2T10	3T10	4T10	1T11	Var. 1T11/1T10
Mercado interno	13,11	14,12	14,93	13,60	14,88	13,5%
Exportação	5,97	7,13	7,57	8,97	7,72	29,3%
Exportação (US\$)	3,31	3,98	4,33	5,28	4,63	39,9%
Total	9,85	11,94	13,28	12,28	12,09	22,8%

Dólar	1T10	2T10	3T10	4T10	1T11	Var. 1T11/1T10
Dólar final	1,7810	1,8015	1,6942	1,6662	1,6287	(8,6%)
Dólar médio	1,8024	1,7921	1,7473	1,6967	1,6673	(7,5%)

Participação por mercado

Receita bruta de vendas	1T10	2T10	3T10	4T10	1T11	
Mercado interno	72,3%	81,5%	87,2%	79,2%	75,1%	
Exportação	27,7%	18,5%	12,8%	20,8%	24,9%	
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Participação por mercado

Volume de vendas	1T10	2T10	3T10	4T10	1T11	
Mercado interno	54,3%	68,9%	77,6%	71,5%	61,0%	
Exportação	45,7%	31,1%	22,4%	28,5%	39,0%	
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Comentário do Desempenho

Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado em IFRS (em milhares de reais)

Ativo	31/12/10	AV	31/03/11	AV	AH
Circulante	1.783.675	89,2%	1.802.667	89,4%	101,1%
Caixa e equivalentes de caixa	47.296	2,4%	42.030	2,1%	88,9%
Aplicações financeiras	983.430	49,2%	1.108.594	55,0%	112,7%
Contas a receber de clientes	534.424	26,7%	428.815	21,3%	80,2%
Estoques	149.036	7,5%	137.311	6,8%	92,1%
Impostos a recuperar	18.863	0,9%	20.217	1,0%	107,2%
Títulos de créditos a receber	23.122	1,2%	35.981	1,8%	155,6%
Outros créditos	26.187	1,3%	26.003	1,3%	99,3%
Despesa antecipada	1.317	0,1%	3.716	0,2%	282,2%
Não circulante	215.622	10,8%	213.790	10,6%	99,2%
Depósitos judiciais	3.222	0,2%	3.342	0,2%	103,7%
Impostos a recuperar	700	0,0%	616	0,0%	88,0%
Títulos e valores a receber	70	0,0%	70	0,0%	100,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.540	0,8%	15.597	0,8%	100,4%
Investimentos	877	0,0%	1.307	0,1%	149,0%
Imobilizado	181.828	9,1%	179.649	8,9%	98,8%
Intangível	13.385	0,7%	13.209	0,7%	98,7%
Total do ativo	1.999.297	100,0%	2.016.457	100,0%	100,9%
Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/10	AV	31/03/11	AV	AH
Circulante	302.816	15,1%	262.409	13,0%	86,7%
Empréstimos e financiamentos	163.467	8,2%	152.211	7,5%	93,1%
Fornecedores	31.687	1,6%	18.200	0,9%	57,4%
Comissões a pagar	26.074	1,3%	18.823	0,9%	72,2%
Impostos, taxas e contribuições	7.746	0,4%	13.049	0,6%	168,5%
Salários e encargos a pagar	53.352	2,7%	44.078	2,2%	82,6%
Contas a pagar	5.017	0,3%	4.109	0,2%	81,9%
Provisão para litígios	1.103	0,1%	1.103	0,1%	100,0%
Outras contas a pagar	14.370	0,7%	10.836	0,5%	75,4%
Não Circulante	20.815	1,0%	20.486	1,0%	98,4%
Empréstimos e financiamentos	14.766	0,7%	14.996	0,7%	101,6%
Provisão para litígios	2.000	0,1%	2.000	0,1%	100,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.049	0,2%	3.490	0,2%	86,2%
Patrimônio líquido	1.675.666	83,8%	1.733.562	86,0%	103,5%
Participação dos acionistas controladores	1.675.292	83,8%	1.733.254	86,0%	103,5%
Capital social realizado	1.231.302	61,6%	1.231.302	61,1%	100,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	(7.520)	(0,4%)	(9.830)	(0,5%)	130,7%
Reservas de capital	1.953	0,1%	1.583	0,1%	81,1%
Reservas de lucros	449.557	22,5%	464.736	23,0%	103,4%
Lucros acumulados	0	0,0%	45.463	2,3%	0,0%
Participações de acionistas não controladores	374	0,0%	308	0,0%	82,4%
Total do passivo e do patrimônio líquido	1.999.297	100,0%	2.016.457	100,0%	100,9%

Comentário do Desempenho

Anexo III – Demonstrativo de Resultado Consolidado (em milhares de reais)

R\$ Milhares	1T10	AV	1T11	AV	Var. 1T11/1T10	Marginal	AV
Mercado interno	330.046	88,1%	298.422	94,2%	(9,6%)	(31.624)	54,7%
Exportação	126.585	33,8%	99.118	31,3%	(21,7%)	(27.467)	47,5%
Receita bruta de vendas e serviços	456.631	121,9%	397.540	125,5%	(12,9%)	(59.091)	102,3%
<i>Devolução de vendas e Impostos sobre a venda</i>	(62.157)	(16,6%)	(61.070)	(19,3%)	(1,7%)	1.087	(1,9%)
<i>Descontos concedidos a clientes</i>	(19.989)	(5,3%)	(19.767)	(6,2%)	(1,1%)	222	(0,4%)
Deduções das vendas	(82.146)	(21,9%)	(80.837)	(25,5%)	(1,6%)	1.309	2,3%
Receita líquida de vendas	374.485	100,0%	316.703	100,0%	(15,4%)	(57.782)	100,0%
Custo dos produtos e serviços vendidos	(259.458)	(69,3%)	(196.976)	(62,2%)	(24,1%)	62.482	(108,1%)
Lucro bruto	115.027	30,7%	119.727	37,8%	4,1%	4.700	(8,1%)
Receita (despesas) operacionais							
Com vendas	(75.990)	(20,3%)	(70.620)	(22,3%)	(7,1%)	5.370	(9,3%)
Gerais e administrativas	(12.941)	(3,5%)	(12.915)	(4,1%)	(0,2%)	26	(0,0%)
Remuneração dos administradores	(281)	(0,1%)	(961)	(0,3%)	242,0%	(680)	1,2%
EBIT	25.815	6,9%	35.231	11,1%	36,5%	9.416	(16,3%)
Outras receitas operacionais	838	0,2%	2.415	0,8%	188,2%	1.577	(2,7%)
Outras despesas operacionais	(476)	0,1%	(1.192)	(0,4%)	150,4%	(716)	1,2%
Lucro operacional antes resultado financeiro	26.177	7,0%	36.454	11,5%	39,3%	10.277	(17,8%)
Despesas financeiras	(22.598)	(6,0%)	(8.791)	(2,8%)	(61,1%)	13.807	(23,9%)
Receitas financeiras	45.748	12,2%	44.212	14,0%	(3,4%)	(1.536)	2,7%
Resultado financeiro	23.150	6,2%	35.421	11,2%	53,0%	12.271	(21,2%)
Lucro antes da tributação	49.327	13,2%	71.875	22,7%	45,7%	22.548	(39,0%)
Imposto de renda e Contribuição Social:							
Corrente	(1.635)	(0,4%)	(8.363)	(2,6%)	411,5%	(6.728)	11,6%
Diferido	(824)	(0,2%)	(29)	(0,0%)	(96,5%)	795	(1,4%)
Participação de acionistas não controladores	30	0,0%	52	0,0%	73,3%	22	(0,0%)
Lucro líquido do exercício	46.898	12,5%	63.535	20,1%	35,5%	16.637	(28,8%)
Depreciação e amortização	6.920	1,8%	7.150	2,3%	3,3%	230	(0,4%)
EBITDA	32.735	8,7%	42.381	13,4%	29,5%	9.646	(16,7%)

Comentário do Desempenho**Anexo IV - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado de 31/03/10 e 31/03/11
(em milhares de reais)**

Demonstrações dos fluxos de caixa	31/03/10	31/03/11
Atividades operacionais		
Lucro Líquido do período	46.898	63.535
Participação de acionistas não controladores	130	(66)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Ajustes de avaliação patrimonial	1.075	(557)
Ajustes a valor de mercado - aplicações financeiras	(3.374)	(1.753)
Depreciações / amortização	6.920	7.150
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(890)	(616)
Baixa de imobilizado	482	105
Baixa de intangível	(19)	19
Plano de opções em ações	231	439
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(789)	766
Provisão para desconto pontualidade	(7.340)	(6.147)
Provisão para estoques obsoletos	(321)	361
Despesas de juros de financiamentos	2.127	2.951
	45.130	66.187
Variações nos ativos e passivos circulantes:		
Contas a receber de clientes	99.606	110.990
Estoques	(9.476)	11.364
Outras contas a receber	(26.094)	(16.464)
Fornecedores	(15.490)	(13.487)
Salários e encargos a pagar	9.744	(9.274)
Obrigações tributárias	2.072	5.303
Outras contas a pagar	(7.536)	(11.693)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	97.956	142.926
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Em investimentos	0	(430)
Em imobilizado	(7.344)	(4.180)
Em intangível	(967)	(739)
Disponibilidades líquidas aplicadas às atividades de investimentos	(8.311)	(5.349)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos	210	280
Pagamentos de empréstimos	(26.831)	(11.534)
Juros pagos	(1.778)	(2.723)
Aquisição de ações em tesouraria	0	(11.005)
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	0	7.303
Aumento do capital social	4.542	0
Disponibilidades líquidas aplicadas às atividades de financiamentos	(23.857)	(17.679)
Redução / aumento no caixa e aplicações financeiras	65.788	119.898
Demonstração da variação no caixa e aplicações financeiras		
No início do período	794.359	1.030.726
No final do período	860.147	1.150.624
Redução / aumento no caixa e aplicações financeiras	65.788	119.898

Notas Explicativas

GRENDENE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

1. Informações gerais

A Grendene S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Sobral – CE, Brasil. As operações fabris estão concentradas principalmente na matriz, localizada no Município de Sobral, no Estado do Ceará. Possui, ainda, plantas industriais nas cidades de Fortaleza e Crato, no Estado do Ceará, Teixeira de Freitas, na Bahia e em Farroupilha, no Estado do Rio Grande do Sul. Além disso, tem uma planta industrial na cidade de Carlos Barbosa, no Estado do Rio Grande do Sul, que desenvolve internamente as matrizes para a produção de calçados. As instalações, em todas estas plantas industriais, são dotadas de equipamentos de última geração.

A Grendene desenvolve, fabrica, distribui e comercializa calçados para diversas situações de uso e para todas as classes sociais, atuando nos segmentos masculino, feminino, infantil e de consumo de massa.

O setor de calçados, devido a suas características, pode apresentar oscilações em termos de volume de venda ao longo do exercício, sendo esperado um volume maior no segundo semestre de cada ano. As operações da Companhia, no julgamento de sua administração, não são impactadas por estes efeitos de tal forma que requeiram divulgações ou informações adicionais às notas explicativas.

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

a) Informações trimestrais da controladora

As informações trimestrais da Grendene S/A foram aprovadas em reunião de diretoria executiva realizada em 20 de abril de 2011.

As informações trimestrais individuais da Companhia foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009. Essas práticas diferem do IFRS, aplicável às informações trimestrais separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, os quais são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais-- Continuação

b) Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas da Companhia foram preparadas de acordo com o *International Financial Reporting Standards (IFRS)* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), apresentando somente o item de reconciliação dos descontos financeiros para a linha de receita líquida.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e que são efetivas para as informações trimestrais findas de 31 de março de 2011.

A Companhia não adquiriu nenhuma empresa ou negócio nos períodos findos em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010. Não há em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010 ativos não circulantes mantidos para venda ou operações descontinuadas.

c) Mudanças contábeis prospectivas, novos pronunciamentos e interpretações ainda não adotadas

Alguns novos procedimentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção opcional ou obrigatória para o período iniciado em 01 de janeiro de 2011. A Administração da Companhia não prevê que a adoção destes novos pronunciamentos e interpretações terá um impacto material nas informações trimestrais da Companhia no período de aplicação inicial. Segue abaixo a avaliação da Companhia dos impactos destes novos procedimentos e interpretações:

- **IAS 24 Exigências de Divulgação para Entidades Estatais e Definição de Parte relacionada (Revisada)** - A versão revisada da IAS 24 simplifica as exigências de divulgação para entidades estatais e esclarece a definição de parte relacionada. A norma revisada aborda aspectos que, segundo as exigências de divulgação e a definição de parte relacionada anteriores, eram demasiadamente complexos e de difícil aplicação prática, principalmente em ambientes com amplo controle estatal, oferecendo isenção parcial a entidades estatais e uma definição revista do conceito de parte relacionada. Esta alteração foi emitida em novembro de 2009, passando a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2011. Esta alteração não teve impacto nas informações trimestrais consolidadas da Companhia.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais-- Continuação

c) Mudanças contábeis prospectivas, novos pronunciamentos e interpretações ainda não adotadas--Continuação

- **IFRS 9 Instrumentos Financeiros – Classificação e Mensuração** - A IFRS 9 Instrumentos Financeiros encerra a primeira parte do projeto de substituição da “IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”. A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo. A nova abordagem baseia-se na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. Esta norma passa a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013. A Companhia não espera que esta alteração cause impacto em suas informações trimestrais consolidadas.
- **IFRIC 14 Pagamentos Antecipados de um Requisito de Financiamento Mínimo** - Esta alteração visa a corrigir uma consequência involuntária da IFRIC 14. A alteração aplica-se apenas àquelas situações em que uma entidade está sujeita a requisitos mínimos de financiamento e antecipa contribuições a fim de cobrir esses requisitos. A alteração permite que essa entidade contabilize o benefício de tal pagamento antecipado como ativo. Esta alteração passa a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2011. Esta alteração não teve impacto nas informações trimestrais consolidadas da Companhia.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

3. Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

	País	Participação Direta (2011 e 2010)
Saddle Corporation S.A. *	Uruguai	100%
MHL Calçados Ltda.	Brasil	99,998%
Grendene Argentina S.A.	Argentina	95%
Grendene USA, Inc	USA	100%

* As operações da Saddle Corporation S/A. foram encerradas, conforme Ata da Assembléia Geral Extraordinária do dia 10 de dezembro de 2010.

Não há investimentos em coligadas ou joint ventures, em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010.

Os períodos sociais das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com as normas internacionais de contabilidade.

Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas; e
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

4. Políticas contábeis

a) Reconhecimento de Receita

A receita é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável e é provável que os benefícios econômicos fluirão à favor da Companhia e suas controladas. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

a.1) *Receita de venda*

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, a Companhia e suas controladas não detêm mais controle ou responsabilidade sobre a mercadoria vendida.

a.2) *Receita financeira*

As receitas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas financeiras.

b) Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

b.1) *Moeda funcional e de apresentação das informações trimestrais*

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das informações trimestrais da controladora (Companhia) e consolidadas. As informações trimestrais de cada controlada incluída na consolidação e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade. Para as controladas localizadas no exterior que a Administração concluiu que por possuírem independência administrativa, financeira e operacional, os seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e os resultados apurados pelas taxas médias mensais dos períodos.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

4. Políticas contábeis--Continuação

b) Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira--Continuação

b.1) *Moeda funcional e de apresentação das informações trimestrais*-- Continuação

As informações trimestrais individuais da controladora, são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, cujos resultados anuais são reconhecidos na proporção da participação de investimento da Companhia e são registrados como resultado de equivalência patrimonial. As atualizações da conta de investimentos decorrente de variação cambial são registradas no grupo de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido da controladora. Para fins de consolidação, as informações trimestrais dessas controladas são incluídas nas informações trimestrais consolidadas e os ajustes decorrentes da variação cambial nos ativos e passivos denominadas na moeda U\$ Dólar e Peso Argentina são registrados no grupo de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido consolidado.

b.2) *Transações denominadas em moeda estrangeira*

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional (o Real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos períodos são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

c) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos quando a Companhia ou suas controladas se tornam parte das disposições contratuais dos instrumentos. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado.

Mensuração subsequente

Sua mensuração subsequente ocorre a cada balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

4. Políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

c.1) *Ativos financeiros*

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos:

- a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado: um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Derivativos também são classificados como mantidos para negociação. A cada data de balanço são mensurados pelo valor justo. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, são reconhecidos no resultado quando incorridos.
- b) Investimentos mantidos até o vencimento: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a Companhia tem intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros, deduzidos de eventuais reduções em seu valor recuperável. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, são reconhecidos no resultado quando incorridos.
- c) Empréstimos (concedidos) e recebíveis: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

4. Políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

c.1) *Ativos financeiros*--Continuação

- d) Disponíveis para venda: Ativos financeiros que não se qualificam nas categorias c.1a., c.1b. e c.1c acima. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliados pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moedas estrangeiras destes instrumentos, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. Os referidos efeitos tributários são registrados em contra partida ao ativo/passivo diferido de imposto de renda e contribuição social. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber de clientes.

c.2) *Passivos financeiros*

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

- a) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento, passivos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

4. Políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

c.2) *Passivos financeiros*--Continuação

- b) Passivos financeiros não mensurados ao valor justo: passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos.

c.3) *Valor de mercado*

O valor de mercado dos instrumentos financeiros ativamente negociados em mercado organizado é determinado com base nos valores cotados no mercado na data de fechamento do balanço. Na inexistência de mercado ativo, o valor de mercado é determinado por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes, análise dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação. Os instrumentos derivativos e seus respectivos valores de mercado estão divulgados na Nota 18. b.

c.4) *Impairment de instrumentos financeiros*

Os ativos financeiros que não são classificados como ao valor justo através do resultado, são testados anualmente para identificação de indicadores de impairment. Ativos financeiros são considerados deteriorados quando existe evidência objetiva, como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo financeiro, de que os fluxos futuros estimados de caixa do investimento foram impactados.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

4. Políticas contábeis--Continuação

d) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis em até 90 dias da data de contratação com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado" (Nota 5).

e) Aplicações financeiras

A classificação das aplicações financeiras depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido e estão mensuradas, de acordo com a categoria, conforme descrito na Nota 4.c. Quando aplicável, os custos diretamente atribuíveis a aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido.

f) Contas a receber de clientes

Estão apresentadas a valores de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das informações trimestrais. Foi constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa. Informações referentes a abertura do contas a receber em valores a vencer e vencidos estão demonstradas na Nota 7.

g) Provisão para descontos por pontualidade

É constituída no montante estimado de descontos a serem concedidos, sobre as contas a receber de clientes, pelo pagamento das duplicatas no vencimento, sendo sua contra partida registrada à rubrica de deduções de vendas.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

4. Políticas contábeis--Continuação

h) Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor realizável líquido. O valor realizável líquido é apurado pela diferença entre o preço de venda na operação normal da Companhia, reduzido dos custos incorridos para realizar a venda.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

i) Investimentos

Na controladora, os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são registrados ao custo de aquisição e ajustados ao valor de mercado, quando aplicável.

j) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou construção. As depreciações dos bens são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 11 e leva em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens. O imobilizado está líquido de créditos de PIS/COFINS e ICMS e a contrapartida está registrada como impostos a recuperar.

Durante o período findo em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados, poderiam estar acima do valor recuperável, de acordo com a Deliberação CVM 527 que aprovou o CPC 01 – Redução do Valor Recuperável de Ativos, e conseqüentemente nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados é necessária.

O valor contábil do ativo imobilizado é revisado quando eventos ou mudanças circunstanciais indiquem que o valor contábil talvez não seja recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor pelo qual o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, sendo este o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos o custo de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação de impairment os ativos são agrupados em unidade geradora de caixa (UGC).

Notas Explicativas

GRENDENE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

4. Políticas contábeis--Continuação

k) Intangível

Está representado por ativos intangíveis adquiridos separadamente, os quais são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada. Os ativos intangíveis da Companhia possuem vida útil definida. As amortizações são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 12.

O valor contábil de um intangível é revisado para perda de valor recuperável, se eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil talvez não seja recuperado. Em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010, a Companhia não identificou nenhum item que requeira provisão para ajuste de realização.

l) Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia ou suas controladas e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia ou suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

4. Políticas contábeis--Continuação

m) Tributação

m.1) *Impostos sobre a venda*

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	<u>Alíquotas</u>
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	7,00% a 18,00%
COFINS – Contribuição para Seguridade Social	7,60%
PIS – Programa de Integração Social	1,65%

Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados dedutivamente do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

As vendas são apresentadas na demonstração do resultado pelos seus valores líquidos dos respectivos impostos (receita líquida de vendas).

m.2) *Imposto de renda e contribuição social correntes*

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e dos anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

4. Políticas contábeis--Continuação

m) Tributação--Continuação

m.3) *Imposto de renda e contribuição social diferidos*

As inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. Os valores relativos aos impactos diferidos ativos e passivos são registrados e divulgados no ativo e passivo não circulante.

O imposto de renda diferido ativo e passivo sobre diferenças temporárias é constituída a medida que exista previsão de geração de imposto futuro para sua utilização.

Os impostos diferidos são revisados em cada data de balanço e, se necessário, uma provisão para baixa é reconhecida quando não é mais provável que os resultados tributáveis estejam disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

n) Subvenções governamentais para investimentos

Os incentivos fiscais correspondem à: (i) redução de 75% do imposto de renda incidente sobre os lucros dos empreendimentos instalados nos estados do Ceará e Bahia calculado com base no lucro da exploração; e (ii) incentivos fiscais de ICMS relativamente às suas atividades operacionais localizadas nestes estados (Nota 13).

As subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas nos convênios. São registradas como receita no resultado durante o período necessário para confrontar com a despesa que a subvenção governamental pretende compensar e, posteriormente, são destinadas para reserva de lucros (reserva de incentivos fiscais) no patrimônio líquido.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

4. Políticas contábeis--Continuação

o) Pagamento baseado em ações

Diretores e Gerentes da Companhia recebem remuneração em forma de pagamento baseado em ações, em que os funcionários prestam serviços em troca de títulos patrimoniais ("transações liquidadas com títulos patrimoniais").

Em situações em que títulos patrimoniais forem emitidos e alguns ou todos os bens ou serviços recebidos pela Companhia como contraprestação não puderem ser especificamente identificados, os bens ou serviços não identificados recebidos (ou a serem recebidos) são mensurados como a diferença entre o valor justo do pagamento em ações e o valor justo de quaisquer bens ou serviços identificáveis recebidos na data do benefício. Esta diferença é então capitalizada ou contabilizada em despesa, conforme a situação.

O custo de transações com funcionários liquidadas com instrumentos patrimoniais, e com prêmios outorgados, é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados. Para determinar o valor justo, a Companhia utiliza técnicas de precificação e valorização conforme demonstrados na Nota 20.

O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido, ao longo do período em que a performance e/ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição). A despesa acumulada reconhecida para as transações liquidadas com instrumentos patrimoniais em cada data-base até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa do grupo do número de títulos patrimoniais que serão adquiridos. A despesa ou crédito na demonstração do resultado do período é registrado em "despesas de pessoal" e representa a movimentação em despesa acumulada reconhecida no início e fim daquele período.

O efeito das opções em aberto no lucro líquido diluído é demonstrado na Nota 15.g.

p) Informações por segmento

A Companhia e suas controladas possuem um único segmento de negócio: a produção e comercialização de calçados sintéticos para o mercado interno e externo, como divulgado na Nota 24.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

4. Políticas contábeis--Continuação

q) Ajustes a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de curto prazo são ajustados pelo seu valor presente, quando o efeito é considerado relevante em relação às informações trimestrais tomadas em conjunto. Em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010, apenas as transações de contas a receber de clientes foram consideradas materiais e ajustadas a seu valor presente. Não há outros componentes de curto ou longo prazo que requeiram ajuste a seu valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa das transações e a taxa de juros implícita dos respectivos ativos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de receitas financeiras, no resultado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

r) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

Julgamentos

A preparação das informações trimestrais do grupo requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data das informações trimestrais. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

4. Políticas contábeis--Continuação

r) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis--Continuação

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

Perda por Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros: Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Impostos: Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributários futuros. Desta forma, eventuais diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registradas. A Grendene constitui provisões, com base em estimativas cabíveis suportada por diversos fatores, como, na experiência de auditorias fiscais anteriores, interpretações divergentes dos regulamentos tributários e por avaliações sistemáticas realizadas pela administração da Companhia em conjunto com suas assessorias tributárias.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

4. Políticas contábeis--Continuação

r) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis--Continuação

Valor Justo de Instrumentos Financeiros: Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Provisões para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas: A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Outros itens significativos sujeitos à estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativos intangíveis; a provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para desconto pontualidade; a provisão para perdas no estoque; o imposto de renda e contribuição social diferidos; as taxas e prazos aplicados na determinação dos ajustes a valor presente de certos ativos e passivos; valor justo da remuneração baseada em ações; e as análises de sensibilidade de instrumentos financeiros.

s) Empréstimos e financiamentos

Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescido dos encargos pactuados que incluem juros e atualização monetária ou cambial incorridos. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****4. Políticas contábeis--Continuação****t) Ações em tesouraria**

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações de tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

u) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando há a expectativa de que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
Disponibilidades	3.887	6.192	4.964	7.248
Aplicações financeiras	26.870	34.837	37.066	40.048
	30.757	41.029	42.030	47.296

As disponibilidades são representadas substancialmente por depósitos bancários sem a incidência de juros. As aplicações financeiras classificadas como valores equivalentes a caixa estão representadas por investimentos em fundo de quotas de curto prazo, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de aquisição.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****6. Aplicações financeiras**

Referem-se a aplicações financeiras mantidas em bancos de primeira linha (assim compreendido as 10 maiores instituições do país) classificadas nas seguintes categorias, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
Mantidas até o vencimento	440.031	404.680	440.031	404.680
Recebíveis	6.847	7.005	6.847	7.005
Disponível para venda	661.716	571.745	661.716	571.745
	<u>1.108.594</u>	<u>983.430</u>	<u>1.108.594</u>	<u>983.430</u>

As aplicações são mantidas em instrumentos financeiros, cujos rendimentos são atrelados a uma cesta de indicadores compostos por CDI, ou taxas pré-fixadas, ou corrigidas pela inflação.

7. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
Títulos a vencer	415.055	528.761	411.797	536.153
Títulos vencidos até 30 dias	32.816	20.679	34.530	22.484
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	7.075	3.293	7.556	4.480
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	1.390	1.009	1.539	1.039
Títulos vencidos a mais de 91 dias	7.343	6.276	7.743	6.608
	<u>463.679</u>	<u>560.018</u>	<u>463.165</u>	<u>570.764</u>
Adiantamentos de contratos de câmbio	(7.566)	(3.033)	(7.566)	(3.033)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.084)	(2.342)	(3.249)	(2.483)
Provisão para descontos por pontualidade	(17.647)	(23.794)	(17.834)	(23.981)
Ajustes a valor presente – AVP	(5.001)	(6.205)	(5.701)	(6.843)
	<u>430.381</u>	<u>524.644</u>	<u>428.815</u>	<u>534.424</u>

Em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010, os prazos médio de recebimento para o mercado interno são de 84 e 88 dias respectivamente, e para o mercado externo 70 e 80 dias, respectivamente.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****7. Contas a receber de clientes--Continuação**

A constituição da provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre títulos vencidos por prazo está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	31/03/11		31/12/10	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Títulos a vencer	415.055	-	528.761	-
Títulos vencidos até 30 dias	32.816	-	20.679	-
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	7.075	-	3.293	(1)
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	1.390	-	1.009	(8)
Títulos vencidos a mais de 91 dias	7.343	(3.084)	6.276	(2.333)
	463.679	(3.084)	560.018	(2.342)

	Consolidado			
	31/03/11		31/12/10	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Títulos a vencer	411.797	-	536.153	-
Títulos vencidos até 30 dias	34.530	-	22.484	-
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	7.556	-	4.480	(1)
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	1.539	-	1.039	(8)
Títulos vencidos a mais de 91 dias	7.743	(3.249)	6.608	(2.474)
	463.165	(3.249)	570.764	(2.483)

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa, está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
Saldo no início do período	(2.342)	(5.158)	(2.483)	(5.346)
Adições	(742)	(2.343)	(778)	(2.563)
Recuperações/ realizações	-	5.159	9	5.423
Variação cambial	-	-	3	3
Saldo no final do período	(3.084)	(2.342)	(3.249)	(2.483)

A movimentação da provisão para desconto pontualidade, está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
Saldo no início do período	(23.794)	(26.800)	(23.981)	(27.407)
Adições	-	(12.554)	(21)	(12.618)
Recuperações/ realizações	6.147	15.560	6.168	16.044
Saldo no final do período	(17.647)	(23.794)	(17.834)	(23.981)

Notas Explicativas**GRENDENE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****8. Estoques**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
Calçados	26.620	22.940	32.966	33.917
Componentes	29.470	33.363	30.079	33.979
Matérias primas	41.411	48.235	41.901	48.484
Materiais de embalagem	10.731	13.570	10.903	13.700
Materiais intermediários e diversos	17.993	17.376	18.088	17.482
Mercadoria para revenda	372	321	372	321
Adiantamentos a fornecedores	5.116	2.936	5.122	2.942
Importação em andamento	768	738	768	738
Provisão para ajuste dos estoques obsoletos	(2.882)	(2.372)	(2.888)	(2.527)
	129.599	137.107	137.311	149.036

A movimentação da provisão para ajuste dos estoques obsoletos, está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
Saldo no início do período	(2.372)	(1.885)	(2.527)	(1.885)
Adições	(647)	(1.005)	(648)	(1.242)
Recuperações/ realizações	137	518	287	594
Variação cambial	-	-	-	6
Saldo no final do período	(2.882)	(2.372)	(2.888)	(2.527)

9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
Imposto de renda e contribuição social	6.277	4.111	7.919	5.533
Imposto de renda retido na fonte	1.473	2.485	1.476	2.486
IPI a recuperar	3.116	3.101	3.116	3.101
ICMS a recuperar	5.190	5.109	7.270	7.488
PIS a recuperar	44	2	97	27
COFINS a recuperar	674	776	916	888
INSS a recuperar	39	40	39	40
	16.813	15.624	20.833	19.563
(-) Total ativo circulante	(16.197)	(14.924)	(20.217)	(18.863)
Total do ativo não circulante	616	700	616	700

Notas Explicativas**GRENDENE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****9. Impostos a recuperar--Continuação****a) Imposto de renda e contribuição social**

Correspondem às antecipações de imposto de renda e contribuição social, realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

b) Imposto de renda retido na fonte

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre os resgates de aplicações financeiras. Esses créditos são realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais.

c) ICMS e IPI a recuperar

Os saldos são gerados nas operações comerciais podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

d) PIS e COFINS a recuperar

Corresponde ao saldo do PIS e da COFINS, a ser compensado com impostos e contribuições federais.

10. Investimentos

Os investimentos da Companhia apresentam a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
Empresas controladas	29.360	30.696	-	-
Lucros não realizados em controladas	(1.131)	-	-	-
Outros investimentos	1.307	877	1.307	877
	<u>29.536</u>	<u>31.573</u>	<u>1.307</u>	<u>877</u>

Notas Explicativas**GRENDENE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****10. Investimentos--Continuação****a) Controladas**

	31/03/11						31/03/10	31/12/10
	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação no capital	Equivalência patrimonial	Investimento	Equivalência patrimonial	Investimento
Saddle Corporation S/A*	-	-	-	100,00%	-	-	(5)	-
Grendene Argentina S/A	5.650	6.152	(1.050)	95,00%	(998)	5.844	(570)	7.104
MHL Calçados Ltda.	3.320	10.681	148	99,998%	148	10.681	2.238	10.534
Grendene USA, Inc.	1.461	12.835	71	100,00%	71	12.835	2.233	13.058
					(779)	29.360	3.896	30.696

* As operações da Saddle Corporation S/A. foram encerradas, conforme Ata da Assembléia Geral Extraordinária do dia 10 de dezembro de 2010.

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
SalDOS no início do período	31.573	36.590	877	873
Adições	430	3.012	430	4
Baixa	-	(271)	-	-
Dividendos recebidos	-	(9.805)	-	-
Equivalência patrimonial	(401)	2.718	-	-
Ajustes ganho/perda da conversão da moeda	(557)	(671)	-	-
Reversão dos lucros não realizados nos estoques	(1.509)	-	-	-
SalDOS no final do período	29.536	31.573	1.307	877

Notas Explicativas

GRENDENE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

11. Imobilizado

Controladora								
31/03/11								
Custo do imobilizado	Terrenos e prédios	Máquinas equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Ferramentas	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Saldo em 31/12/2010	151.522	221.662	9.211	17.268	2.795	3.049	4.211	409.718
Aquisições	-	1.553	330	180	42	1.389	407	3.901
Baixas	-	(14)	(2)	(146)	-	(86)	(3)	(251)
Transferências	863	702	-	(5)	2	(1.513)	(49)	-
Saldo em 31/03/2011	152.385	223.903	9.539	17.297	2.839	2.839	4.566	413.368
Depreciação acumulada								
Saldo em 31/12/2010	(68.211)	(140.141)	(4.937)	(12.193)	(1.975)	-	(2.856)	(230.313)
Depreciação	(1.356)	(4.026)	(193)	(373)	(76)	-	(132)	(6.156)
Baixas	-	9	1	144	-	-	-	154
Transferências	-	(5)	-	5	-	-	-	-
Saldo em 31/03/2011	(69.567)	(144.163)	(5.129)	(12.417)	(2.051)	-	(2.988)	(236.315)
Valor contábil líquido								
Saldo em 31/12/2010	83.311	81.521	4.274	5.075	820	3.049	1.355	179.405
Saldo em 31/03/2011	82.818	79.740	4.410	4.880	788	2.839	1.578	177.053

Controladora								
31/12/10								
Custo do imobilizado	Terrenos e prédios	Máquinas equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Ferramentas	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Saldo em 31/12/2009	148.720	203.128	8.193	16.575	2.644	2.979	3.573	385.812
Aquisições	354	14.834	981	1.233	160	8.391	2.442	28.395
Baixas	(315)	(2.504)	(86)	(565)	(4)	(881)	(134)	(4.489)
Transferências	2.763	6.204	123	25	(5)	(7.440)	(1.670)	-
Saldo em 31/12/2010	151.522	221.662	9.211	17.268	2.795	3.049	4.211	409.718
Depreciação acumulada								
Saldo em 31/12/2009	(62.982)	(125.801)	(4.289)	(11.739)	(1.677)	-	(2.304)	(208.792)
Depreciação	(5.340)	(16.057)	(743)	(1.497)	(300)	-	(585)	(24.522)
Baixas	111	2.220	82	548	-	-	40	3.001
Transferências	-	(503)	13	495	2	-	(7)	-
Saldo em 31/12/2010	(68.211)	(140.141)	(4.937)	(12.193)	(1.975)	-	(2.856)	(230.313)
Valor contábil líquido								
Saldo em 31/12/2009	85.738	77.327	3.904	4.836	967	2.979	1.269	177.020
Saldo em 31/12/2010	83.311	81.521	4.274	5.075	820	3.049	1.355	179.405

Notas Explicativas**GRENDENE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****11. Imobilizado--Continuação**

Consolidado								
31/03/11								
Custo do imobilizado	Terrenos e prédios	Máquinas equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Equipamentos de	Ferramentas	Imobilizado	Outros	Total
				processamento de dados		em andamento		
Saldo em 31/12/2010	151.522	224.622	9.700	17.853	2.806	3.049	4.242	413.794
Aquisições	-	1.658	497	187	42	1.389	407	4.180
Baixas	-	(14)	(2)	(170)	-	(86)	(3)	(275)
Transferências	863	702	-	(5)	2	(1.513)	(49)	-
Variação cambial	-	(2)	(14)	(8)	-	-	(1)	(25)
Saldo em 31/03/2011	152.385	226.966	10.181	17.857	2.850	2.839	4.596	417.674
Depreciação acumulada								
Saldo em 31/12/2010	(68.211)	(140.944)	(5.335)	(12.621)	(1.979)	-	(2.876)	(231.966)
Depreciação	(1.356)	(4.102)	(202)	(386)	(76)	-	(132)	(6.254)
Baixas	-	9	1	168	-	-	-	178
Transferências	-	(5)	-	5	-	-	-	-
Variação cambial	-	-	9	8	-	-	-	17
Saldo em 31/03/2011	(69.567)	(145.042)	(5.527)	(12.826)	(2.055)	-	(3.008)	(238.025)
Valor contábil líquido								
Saldo em 31/12/2010	83.311	83.678	4.365	5.232	827	3.049	1.366	181.828
Saldo em 31/03/2011	82.818	81.924	4.654	5.031	795	2.839	1.588	179.649

Notas Explicativas**GRENDENE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****11. Imobilizado--Continuação**

	Consolidado							
	31/12/10							
				Equipamentos de processamento de dados		Imobilizado em andamento		
Custo do imobilizado	Terrenos e prédios	Máquinas equipamentos e instalações	Móveis e utensílios		Ferramentas		Outros	Total
Saldo em 31/12/2009	148.719	205.910	8.705	17.354	2.653	2.979	3.605	389.925
Aquisições	354	14.979	982	1.300	162	8.391	2.442	28.610
Baixas	(315)	(2.520)	(88)	(757)	(4)	(881)	(134)	(4.699)
Transferências	2.764	6.254	123	(26)	(5)	(7.440)	(1.670)	-
Variação cambial	-	(1)	(22)	(18)	-	-	(1)	(42)
Saldo em 31/12/2010	151.522	224.622	9.700	17.853	2.806	3.049	4.242	413.794
Depreciação acumulada								
Saldo em 31/12/2009	(62.982)	(126.318)	(4.663)	(12.327)	(1.679)	-	(2.318)	(210.287)
Depreciação	(5.340)	(16.344)	(785)	(1.546)	(302)	-	(591)	(24.908)
Baixas	111	2.222	84	740	-	-	40	3.197
Transferências	-	(504)	13	496	2	-	(7)	-
Variação cambial	-	-	16	16	-	-	-	32
Saldo em 31/12/2010	(68.211)	(140.944)	(5.335)	(12.621)	(1.979)	-	(2.876)	(231.966)
Valor contábil líquido								
Saldo em 31/12/2009	85.737	79.592	4.042	5.027	974	2.979	1.287	179.638
Saldo em 31/12/2010	83.311	83.678	4.365	5.232	827	3.049	1.366	181.828

Taxas de depreciação

A Companhia deprecia o ativo imobilizado pelo método linear, usando as taxas de depreciação demonstradas a seguir:

	<u>Taxas anuais de depreciação</u>
Edificações	4%
Instalações	10%
Máquinas e equipamentos	10%
Móveis e utensílios	10%
Equipamentos de informática	20%
Ferramentas	20%
Veículos	20%
Outros bens imobilizados	10%

Notas Explicativas**GRENDENE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****12. Intangível**

Controladora						
31/03/11						
Custo do intangível	Software	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Tecnologia	Outros	Total
Saldo em 31/12/2010	17.810	10.204	2.297	780	-	31.091
Aquisições	434	305	-	-	-	739
Baixa	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/03/2011	18.244	10.509	2.297	780	-	31.830
Amortização acumulada						
Saldo em 31/12/2010	(10.871)	(6.051)	(888)	(747)	-	(18.557)
Amortização	(584)	(216)	(75)	(20)	-	(895)
Baixa	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/03/2011	(11.455)	(6.267)	(963)	(767)	-	(19.452)
Valor contábil líquido						
Saldo em 31/12/2010	6.939	4.153	1.409	33	-	12.534
Saldo em 31/03/2011	6.789	4.242	1.334	13	-	12.378

Controladora						
31/12/10						
Custo do intangível	Software	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Tecnologia	Outros	Total
Saldo em 31/12/2009	15.894	9.239	800	780	100	26.813
Aquisições	1.944	965	1.497	-	-	4.406
Baixa	(28)	-	-	-	(100)	(128)
Saldo em 31/12/2010	17.810	10.204	2.297	780	-	31.091
Amortização acumulada						
Saldo em 31/12/2009	(8.673)	(5.233)	(800)	(594)	-	(15.300)
Amortização	(2.199)	(818)	(88)	(153)	-	(3.258)
Baixa	1	-	-	-	-	1
Saldo em 31/12/2010	(10.871)	(6.051)	(888)	(747)	-	(18.557)
Valor contábil líquido						
Saldo em 31/12/2009	7.221	4.006	-	186	100	11.513
Saldo em 31/12/2010	6.939	4.153	1.409	33	-	12.534

Notas Explicativas

GRENDENE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

12. Intangível--Continuação

Consolidado						
31/03/11						
Custo do intangível	Software	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Tecnologia	Outros	Total
Saldo em 31/12/2010	18.044	11.055	2.297	780	-	32.176
Aquisições	434	305	-	-	-	739
Baixa	(13)	-	-	-	-	(13)
Variação cambial	(4)	(19)	-	-	-	(23)
Saldo em 31/03/2011	18.461	11.341	2.297	780	-	32.879
Amortização acumulada						
Saldo em 31/12/2010	(11.101)	(6.055)	(888)	(747)	-	(18.791)
Amortização	(585)	(216)	(75)	(20)	-	(896)
Baixa	13	-	-	-	-	13
Variação cambial	4	-	-	-	-	4
Saldo em 31/03/2011	(11.669)	(6.271)	(963)	(767)	-	(19.670)
Valor contábil líquido						
Saldo em 31/12/2010	6.943	5.000	1.409	33	-	13.385
Saldo em 31/03/2011	6.792	5.070	1.334	13	-	13.209

Consolidado						
31/12/10						
Custo do intangível	Software	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Tecnologia	Outros	Total
Saldo em 31/12/2009	16.166	10.128	800	780	100	27.974
Aquisições	1.944	965	1.497	-	-	4.406
Baixa	(55)	-	-	-	(100)	(155)
Variação cambial	(11)	(38)	-	-	-	(49)
Saldo em 31/12/2010	18.044	11.055	2.297	780	-	32.176
Amortização acumulada						
Saldo em 31/12/2009	(8.936)	(5.235)	(800)	(594)	-	(15.565)
Amortização	(2.204)	(820)	(88)	(153)	-	(3.265)
Baixa	29	-	-	-	-	29
Variação cambial	10	-	-	-	-	10
Saldo em 31/12/2010	(11.101)	(6.055)	(888)	(747)	-	(18.791)
Valor contábil líquido						
Saldo em 31/12/2009	7.230	4.893	-	186	100	12.409
Saldo em 31/12/2010	6.943	5.000	1.409	33	-	13.385

Notas Explicativas**GRENDENE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****12. Intangível--Continuação**

A Companhia amortiza o ativo intangível pelo custo de aquisição, usando as taxas de amortização demonstradas a seguir:

	Taxas anuais de amortização
Marcas e patentes	10%
Software	20%
Fundos de comércio	20%
Tecnologia	20%

As despesas de amortização são registradas às rubricas de Custos dos Produtos Vendidos, Despesas Comerciais e Despesas Administrativas, na demonstração de resultado, representando, em 31 de março de 2011, os montantes de R\$269, R\$314 e R\$284, respectivamente, líquidos de crédito de PIS/COFINS.

A Companhia não possui em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010, ativos intangíveis gerados internamente.

13. Empréstimos e financiamentos

		Taxa de juros (a.a)	Controladora		Consolidado	
	Indexador		31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
Ativo fixo						
Banco do Nordeste S.A	Pré-fixado	10,00%	3.741	7.481	3.741	7.481
Banco Itaú BBA S/A	Pré-fixado	4,50%	3.755	3.755	3.755	3.755
Capital de giro						
Banco Itaú BBA S/A	Pré-fixado	7,00%	75.226	75.226	75.226	75.226
Banco Votorantim S/A	Pré-fixado	7,00%	73.019	73.019	73.019	73.019
Banco Itaú S/A	Pós-fixada	11,90%	-	-	-	630
Banco Patagônia S/A	Pré-fixada	13,75%	-	-	-	6.526
Banco Supervielle S/A	Pré-fixada	13,75%	-	-	-	477
			155.741	159.481	155.741	167.114
(-) Total do passivo circulante			(152.211)	(155.834)	(152.211)	(163.467)
Parcela passivo não circulante			3.530	3.647	3.530	3.647
Proapi - Provin	TJLP		11.466	11.119	11.466	11.119
Total do passivo não circulante			14.996	14.766	14.996	14.766

Notas Explicativas**GRENDENE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****13. Empréstimos e financiamentos--Continuação**

As garantias vinculadas aos empréstimos e financiamentos são as seguintes: a) alienação fiduciária de máquinas e equipamentos adquiridos; b) terrenos e prédios; e c) garantia fidejussória prestada por fiança e aval dos diretores da Companhia.

A abertura das parcelas de longo prazo, está demonstrada no quadro abaixo:

Vencimento	R\$
2012	352
2013	469
2014	469
2015	468
2016	468
2017	468
2018	468
2019	368
	3.530

Financiamentos – Proapi e Provin

A Companhia goza de incentivos fiscais relativamente às suas atividades localizadas no Estado do Ceará, por meio da obtenção de financiamento concedido através do FDI – Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará, por intermédio do agente financeiro estabelecido por este fundo. Os referidos financiamentos são baseados no ICMS devido (Provin) e em parte pelos produtos exportados (Proapi), apurados mensalmente. Os financiamentos devem ser liquidados no prazo de 36 e 60 meses após a sua liberação.

No âmbito do Programa Proapi, os financiamentos são concedidos com base em 11% do valor FOB exportado com prazo de 60 meses para pagar com juros de TJLP. No vencimento do financiamento a empresa paga 10% do valor do saldo devedor do financiamento, sendo os restantes 90% abonados, representando um incentivo líquido de 9,9% do valor FOB exportado. No quadro abaixo apresentamos os prazos de vencimento deste benefício:

	<u>Prazos de vencimento</u>
Sobral – CE	
PROAPI - EXPORTAÇÃO	Até Set/2011
Crato – CE	
PROAPI - EXPORTAÇÃO	Até Jan/2014

Notas Explicativas**GRENDENE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****13. Empréstimos e financiamentos--Continuação**Financiamentos – Proapi e Provin--Continuação

No âmbito do programa Provin, os financiamentos são concedidos com base no ICMS devido, sendo os prazos do benefício e o percentual de redução, conforme abaixo indicados:

	Incentivo Provin – ICMS Diferido			
	%	Prazos de vencimento	%	Prazos de vencimento
Sobral – CE				
PROVIN - ICMS	81%	Até Fev/2019	75%	Mar/2019 até Abr/2025
Crato – CE				
PROVIN - ICMS	81%	Até Set/2022	75%	Out/2022 até Abr/2025
Fortaleza – CE				
PROVIN - ICMS	81%	Até Abr/2025		

É entendimento da Administração da Companhia que o registro do benefício de redução dos valores devidos se dê no momento da obtenção dos financiamentos, por assim refletir com maior adequação o regime de competência do exercício, uma vez que o custo do ICMS e das exportações, referentes às operações incentivadas também estão sendo registrados concomitantemente aos benefícios.

No período findo em 31 de março de 2011, foi registrado no resultado da Companhia um valor de R\$27.666 (R\$31.648 em 31 de março de 2010) relativo às parcelas incentivadas desses financiamentos, no grupo de receita líquida de vendas.

O saldo de R\$27.666 de 31 de março de 2011, não foi destinado para a conta de “Incentivos Fiscais” no patrimônio líquido, devido à nova política de distribuição de dividendos (Nota 15.f.).

Em 31 de março de 2011, estão registrados no passivo não circulante, as parcelas não incentivadas desses financiamentos no valor R\$11.466 (R\$11.119 em 31 de dezembro de 2010). Através de acordo com o Governo do Ceará, a Companhia compensou as parcelas vincendas no ano de 2011 com créditos provenientes desses financiamentos.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****14. Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas**

A Companhia consta como ré em certos processos de natureza trabalhista. A perda estimada foi provisionada, com base na opinião de seus assessores jurídicos, em montante suficiente para cobrir perdas prováveis que venham ocorrer em função de decisões judiciais desfavoráveis.

A movimentação da provisão para litígios, está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
Saldo no início do período	3.100	2.600	3.103	2.603
Adições	-	700	-	700
Recuperações / realizações	-	(200)	-	(200)
Saldo no final do período	3.100	3.100	3.103	3.103
(-) Total do passivo circulante	(1.100)	(1.100)	(1.103)	(1.103)
Total do passivo não circulante	2.000	2.000	2.000	2.000

Não há ações trabalhistas de risco possível e de valores relevantes que requeiram divulgação. Quanto às de natureza fiscal ou cível, não há provisão constituída em decorrência de não existir riscos de perda provável.

15. Patrimônio líquido**a) Capital social**

Em 31 de março de 2011, o capital social totalmente subscrito e integralizado está representado por 300.720.000, ações ordinárias, no valor de R\$4,09 cada (300.720.000 de ações ordinárias, no valor de R\$4,09 em 31 de dezembro de 2010). As ações representativas do capital social estão compreendidas em classe única quanto à natureza dos direitos de seus possuidores e todas com igual direito a voto, respeitadas as condições legais.

b) Ajustes de avaliação patrimonial

Corresponde aos efeitos de conversão da moeda funcional para a moeda de balanço apurados sobre os investimentos societários mantidos no exterior avaliados pelo método de equivalência patrimonial e ajustes por variação de preços no mercado de instrumentos financeiros disponíveis para venda.

c) Reserva de capital

Corresponde ao valor dos planos de opções de ações outorgados pela Companhia a seus administradores, cuja contrapartida é o resultado do período.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****15. Patrimônio líquido--Continuação****d) Reservas de lucros**

- *Reserva legal*

É constituída com base em 5% do lucro líquido do período deduzidos do valor dos incentivos fiscais, limitada a 20% do capital social, que totaliza em 31 de março de 2011, o valor de R\$41.993 (R\$39.441 em 31 de dezembro de 2010).

- *Reserva de retenção de lucros*

O saldo em 31 de março de 2011, no valor de R\$22.576 refere-se a valor retido como reserva de retenção de lucros para aquisição de ações de própria emissão, com a finalidade de honrar os planos de remuneração baseados em ações.

- *Incentivos fiscais*

Os incentivos fiscais correspondem à redução de 75% do IRPJ incidente sobre os lucros dos empreendimentos instalados nos estados do Ceará e Bahia calculado com base no lucro da exploração; e incentivos fiscais de ICMS relativamente às suas atividades operacionais localizadas nestes estados.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
Saldo inicial	336.416	159.822	336.416	159.822
Incentivos gerados pela operação				
ICMS	141	143.322	141	143.322
IRPJ	12.486	33.272	12.486	33.272
	12.627	176.594	12.627	176.594
Saldo final	349.043	336.416	349.043	336.416

A partir de 2011, a Companhia alterou a política de distribuição de dividendos, passando a incluir os incentivos fiscais relacionados aos programas do Provin e Proapi (ICMS) na base de cálculo dos dividendos (Nota 15.f.).

Notas Explicativas**GRENDENE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****15. Patrimônio Líquido--Continuação****e) Ações em tesouraria**

Para cumprimento ao plano de opções de ações (Nota 20), foram aprovados os programas de aquisições de 1.000.000 (um milhão) de ações ordinárias nominativas através da Ata da 36ª Reunião do Conselho de Administração de 13 de maio de 2010, e de 500.000 (quinhentas mil) ações ordinárias nominativas através da Ata da 40ª Reunião do Conselho de Administração de 24 de fevereiro de 2011, ambas, sem diminuição do capital social. A quantidade total de ações da Companhia a ser adquirida, permitida pelos dois programas, é de até 1.500.000 (um milhão e quinhentas mil) ações ordinárias nominativas, correspondente a 2% das ações em circulação.

Em conformidade com as disposições da Instrução CVM nº 10/80, o prazo máximo para a realização da operação é de 365.

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	Ações Ordinárias	R\$
Saldo inicial – 31/12/10	-	-
Recompras	1.100.000	11.005
Exercício de opção de compra de ações (Nota 20)	(1.100.000)	(11.005)
Saldo Final – 31/03/11	-	-

O custo médio de aquisição dessas ações foi de R\$10,00, sendo o menor valor adquirido R\$9,14 e o maior valor adquirido R\$10,11.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****15. Patrimônio líquido--Continuação****f) Dividendos**

De acordo com o estatuto social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do período, após constituições das reservas previstas em lei.

A Ata da 69ª Assembléia Geral Ordinária, aprovou o pagamento dos dividendos propostos em 31 de dezembro de 2010, pela Administração no montante de R\$51.124, que será pago a partir do dia 26 de abril de 2011.

A Companhia decidiu a partir de 2011, alterar a política de distribuição de dividendos, passando a incluir os incentivos fiscais relacionados aos programas do Provin e Proapi na base de cálculo dos dividendos, ainda que tenha que oferecer à tributação uma parcela dos recursos destinados a este pagamento, sem prejuízo da manutenção do integral cumprimento de todos os compromissos relativos à concessão dos incentivos fiscais.

O percentual pretendido de distribuição total dos dividendos será de aproximadamente 75% do lucro líquido do período após a constituição das reservas.

g) Lucro por ação

Conforme requerido pelo CPC 41/ IAS 33, lucro por ação ("*Earnings per Share*"), demonstramos a seguir a reconciliação do lucro líquido aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído (em milhares de reais, exceto valor por ação):

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/03/10	31/03/11	31/03/10
Numerador				
Lucro líquido do período	63.535	46.708	63.535	46.898
Denominador				
Média ponderada do número de ações ordinárias	300.720.000	300.023.824	300.720.000	300.023.824
Lucro básico e diluído por ação ordinária	0,21	0,16	0,21	0,16

Notas Explicativas**GRENDENE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****16. Imposto de renda e contribuição social****a) Imposto de renda e contribuição social correntes**

Os valores de imposto de renda e contribuição social a pagar estão registrados no passivo circulante sob a rubrica: impostos, taxas e contribuições; líquido das compensações realizadas no período e dos incentivos fiscais, como demonstrados abaixo:

31/03/11						
	Controladora			Consolidado		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Valor devido	15.156	5.592	20.748	15.251	5.598	20.849
Incentivos fiscais	(12.486)	-	(12.486)	(12.486)	-	(12.486)
	2.670	5.592	8.262	2.765	5.598	8.363
Compensações	(2.670)	(2.894)	(5.564)	(2.670)	(2.894)	(5.564)
	-	2.698	2.698	95	2.704	2.799

31/03/10						
	Controladora			Consolidado		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Valor devido	117	45	162	1.875	199	2.074
Incentivos fiscais	(117)	-	(117)	(439)	-	(439)
	-	45	45	1.436	199	1.635
Compensações	-	-	-	(40)	(87)	(127)
	-	45	45	1.396	112	1.508

Notas Explicativas**GRENDENE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****16. Imposto de renda e contribuição social--Continuação****b) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

A composição do imposto de renda e contribuição social diferidos está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
Ativo diferido:				
Imposto de renda				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	771	586	812	621
Provisão para descontos por pontualidade	4.412	5.949	4.459	5.995
Ajustes a valor presente – AVP	1.250	1.551	1.425	1.711
Provisão para ajuste dos estoques obsoletos	721	593	722	632
Provisão para obrigações a pagar	987	1.230	1.027	1.254
Prejuízos em controladas	-	-	239	-
Outros	2.608	1.176	3.031	1.306
	10.749	11.085	11.715	11.519
Contribuição social				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	278	211	284	217
Provisão para descontos por pontualidade	1.588	2.142	1.605	2.158
Ajustes a valor presente – AVP	450	558	450	558
Provisão para ajuste dos estoques obsoletos	259	213	259	213
Provisão para obrigações a pagar	355	443	370	452
Outros	1.015	423	914	423
	3.945	3.990	3.882	4.021
Ativo não circulante	14.694	15.075	15.597	15.540
	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
Passivo diferido:				
Imposto de renda				
Depreciação	2.467	2.742	2.467	2.742
Operações de Hedge	2	146	2	146
Outros	-	-	132	122
	2.469	2.888	2.601	3.010
Contribuição social				
Depreciação	888	987	888	987
Operações de Hedge	1	52	1	52
	889	1.039	889	1.039
Passivo não circulante	3.358	3.927	3.490	4.049

Notas Explicativas**GRENDENE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****16. Imposto de renda e contribuição social--Continuação****c) Movimentação do Imposto de renda e contribuição social diferido**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
Saldo inicial	11.148	10.297	11.491	10.830
Imposto gerado no resultado do período	(715)	(1.208)	(29)	(1.265)
Imposto gerado no patrimônio líquido	903	2.059	645	1.926
Saldo final	11.336	11.148	12.107	11.491

Notas Explicativas

GRENDENE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

16. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

d) Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas nominais desses tributos, estão reconciliados para o valor registrado como despesa de imposto de renda e contribuição social como segue:

	31/03/11			
	Controladora		Consolidado	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro líquido antes dos tributos	72.512	72.512	71.875	71.875
Efeito dos ajustes no lucro por mudança de prática contábil Lei 11.638/07	1.160	1.160	1.019	1.019
Lucro líquido ajustado antes dos tributos	73.672	73.672	72.894	72.894
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	(18.418)	(6.630)	(18.223)	(6.560)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Resultado de equivalência patrimonial	(195)	(70)	-	-
Adições permanentes	(19)	(7)	(19)	(7)
Incentivo à inovação tecnológica	2.025	729	2.025	729
Operações Hedge/ Swap	145	52	145	52
Efeito do recálculo depreciação	274	99	274	99
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (PAT)	373	-	373	-
Lucros não realizados nos estoques	71	102	71	102
Outros	6	-	167	(106)
Valor antes da dedução do incentivo fiscal IRPJ – Lei 11.638/07	(15.738)	(5.725)	(15.187)	(5.691)
Taxa efetiva antes de considerar impactos da Lei 11.638/07	21,4%	7,8%	20,8%	7,8%
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lucro de exploração)	12.486	-	12.486	-
Valor registrado no resultado	(3.252)	(5.725)	(2.701)	(5.691)
Total de impostos registrados ao resultado	(8.977)		(8.392)	
Impostos correntes	(8.262)		(8.363)	
Impostos diferidos	(715)		(29)	
Alíquota efetiva	12,4%		11,7%	

Notas Explicativas

GRENDENE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

16. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

d) Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais--Continuação

	31/03/10			
	Controladora		Consolidado	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro líquido antes dos tributos	48.560	48.560	49.327	49.327
Efeito dos ajustes no lucro por mudança de prática contábil Lei 11.638/07	(30.064)	(30.064)	(30.802)	(30.802)
Lucro líquido ajustado antes dos tributos	18.496	18.496	18.525	18.525
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	(4.624)	(1.665)	(4.631)	(1.668)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Resultado de equivalência patrimonial	974	351	-	-
Adições permanentes	(447)	(161)	(447)	(161)
Incentivo à inovação tecnológica	1.880	677	1.880	677
Operações Hedge/ Swap	425	152	425	152
Efeito do recálculo depreciação	338	122	338	122
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (PAT)	3	-	13	-
Outros	6	-	206	196
Valor antes da dedução do incentivo fiscal IRPJ – Lei 11.638/07	(1.445)	(524)	(2.216)	(682)
Taxa efetiva antes de considerar impactos da Lei 11.638/07	7,8%	2,8%	12,0%	3,7%
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lucro de exploração)	117	-	439	-
Valor registrado no resultado	(1.328)	(524)	(1.777)	(682)
Total de impostos registrados ao resultado	(1.852)		(2.459)	
Impostos correntes	(45)		(1.635)	
Impostos diferidos	(1.807)		(824)	
Alíquota efetiva	3,8%		5,0%	

Notas Explicativas**GRENDENE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****17. Resultado financeiro líquido**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/03/10	31/03/11	31/03/10
Despesas financeiras				
Descontos concedidos a clientes	(25.066)	(26.538)	-	-
Despesas com operações de derivativos cambiais – BM&F	(337)	(9.940)	(337)	(9.940)
Despesas de financiamentos	(3.477)	(2.785)	(3.477)	(2.785)
Despesas com variação cambial	(2.648)	(7.448)	(3.822)	(8.433)
Provisão para desconto pontualidade	6.147	7.282	-	-
Provisão/ reversão de aplicações financeiras exterior	-	(122)	-	(122)
Outras despesas financeiras	(893)	(808)	(1.155)	(1.318)
	(26.274)	(40.359)	(8.791)	(22.598)
Receitas financeiras				
Juros recebidos de clientes	735	489	737	493
Receitas com operações de derivativos cambiais – BM&F	846	8.518	846	8.518
Receitas de aplicações financeiras	31.676	20.945	31.833	20.948
Receitas com variação cambial	874	7.091	1.295	8.451
Ajustes a valor presente – AVP	8.820	6.599	8.820	6.599
Outras receitas financeiras	677	730	681	739
	43.628	44.372	44.212	45.748
Resultado financeiro líquido	17.354	4.013	35.421	23.150

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de limite de exposição dos mesmos. Todas as operações são integralmente reconhecidas na contabilidade. As avaliações de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, bem como, gerenciamento de riscos estão relatados a seguir:

a) Instrumentos Financeiros

Em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa – está apresentado ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil na data do balanço.
- Aplicações financeiras – as aplicações classificadas nas categorias “mantidas até o vencimento”, e “recebíveis”, que são mensuradas ao custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros e as aplicações classificadas como “disponíveis para venda” que são mensuradas ao seu valor justo.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação****a) Instrumentos Financeiros--Continuação**

- Contas a receber – decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia, estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a atualizações cambiais e monetárias, perdas estimadas para liquidações duvidosas, desconto pontualidade e ajuste a valor presente.
- Contas a pagar – decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia, estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a atualizações cambiais e monetárias, quando aplicável.
- Empréstimos e financiamentos – são classificados como passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado pelo método de taxa efetiva de juros, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Os valores de mercado destes empréstimos e financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis na data do balanço.

Em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010, o valor dos principais instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas são assim demonstrados:

	Valor contábil			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	30.757	41.029	42.030	47.296
Aplicações financeiras	1.108.594	983.430	1.108.594	983.430
Contas a receber de clientes	430.381	524.644	428.815	534.424
Derivativos	8	582	8	582
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	167.207	170.600	167.207	178.233
Fornecedores	17.089	28.805	18.200	31.687

Notas Explicativas**GRENDENE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação****a) Instrumentos Financeiros--Continuação**

	Valor justo			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	30.757	41.029	42.030	47.296
Aplicações financeiras	1.109.998	984.221	1.109.998	984.221
Contas a receber de clientes	430.381	524.644	428.815	534.424
Derivativos	8	582	8	582
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	167.207	170.600	167.207	178.233
Fornecedores	17.089	28.805	18.200	31.687

O valor justo dos instrumentos financeiros é apurado conforme descrito na Nota 4.c.3.

b) Instrumentos Financeiros Derivativos

A Companhia e suas controladas mantém operações com os seguintes instrumentos financeiros derivativos:

b.1) *Operações de Instrumentos Derivativos Cambiais*

A estratégia de contratação destas operações tem como objetivo a proteção das receitas de vendas e ativos financeiros da Companhia e de suas controladas sujeitas à exposição cambial. Estes instrumentos são utilizados com a finalidade específica de proteção, cujo portfólio consiste, na venda de dólares dos Estados Unidos futuro, mediante contratos de NDF (Non-deliverable forwards).

O impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas ocorre mediante a apuração de ajustes diários da cotação do dólar dos Estados Unidos até a liquidação dos contratos.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

b) Instrumentos Financeiros Derivativos--Continuaçãob.1) *Operações de Instrumentos Derivativos Cambiais*--Continuação

Os limites máximos de exposição cambial líquida são compostos de: (i) saldos bancários em moeda estrangeira mantidos no exterior; (ii) aplicações financeiras mantidas no exterior; (iii) saldo de contas a receber de câmbios a contratar; (iv) projeções de exportações de até 90 dias, menos (i) saldos de fornecedores mantidos em moeda estrangeira e (ii) importações em andamento. Estes riscos são monitorados diariamente e administrados através de controles internos, que visam demonstrar os limites de exposição e adequá-los a política de gestão de riscos da Companhia.

Não são permitidas a utilização de outras formas de proteção cambial sem expressa autorização dos seus administradores bem como não são permitidas a utilização de instrumentos financeiros derivativos exóticos com propósito de especulação.

As operações de proteções cambiais são usualmente efetuadas junto à BM&F através de corretoras especializadas, realizadas sem margameento. A garantia é normalmente constituída por aplicações financeiras da Companhia em CDBs /ou títulos públicos, observando-se limites e exposições ao risco de câmbio, conforme definido na política de gestão de riscos de suas contrapartes.

No quadro abaixo demonstramos nossas posições verificadas em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010 com os valores nominais e de mercado, os quais foram apurados conforme descrito na Nota 4.c.3.

Descrição	Valor de Referência (notional)			Valor Justo			Saldo a Receber (Pagar)		
	Moeda	31/03/11	31/12/10	Moeda	31/03/11	31/12/10	Moeda	31/03/11	31/12/10
Contratos Futuros:									
Compromissos de Venda (NDF)									
Posição Vendida									
Moeda Estrangeira									
	US\$	4.500	35.000	R\$	7.382	58.576	R\$	8	582
Total	US\$	4.500	35.000	R\$	7.382	58.576	R\$	8	582

É importante salientar que estas operações estão associadas ao recebimento das vendas e a ativos financeiros em moeda estrangeira, os quais estão igualmente relacionadas à variação da cotação do câmbio, compensando eventuais ganhos ou perdas apuradas.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*

Os principais passivos financeiros da Companhia, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos, são compostos por empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar. O principal objetivo destes passivos financeiros é de levantar recursos financeiros para as operações da Companhia. A Companhia possui outros créditos, contas a receber, disponibilidades e investimentos de curto prazo que são obtidos diretamente de suas operações.

A Companhia é exposta ao risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros, risco de taxas de câmbio, e risco de preço de commodities), risco de crédito e risco de liquidez. Os instrumentos financeiros afetados por riscos incluem os empréstimos e financiamentos, depósitos, títulos disponíveis para venda e instrumentos financeiros derivativos.

As atividades de gerenciamento de riscos seguem a política de gestão de risco da Companhia, sob a administração dos seus diretores. A administração destes riscos é efetuada com base na política de controle, que estabelece as técnicas de acompanhamento, mensuração e monitoramento contínuo da exposição. A Companhia não realiza operações com instrumentos derivativos ou qualquer outro tipo de operação com propósito especulativo.

a) Risco de crédito:

A Companhia e suas controladas estão potencialmente sujeitas ao risco de crédito da contra parte em suas operações financeiras e contas a receber. Dentre os procedimentos adotados para minimizar os potenciais riscos financeiros e comerciais, destacamos: a seletividade das instituições financeiras; análise dos créditos concedidos a clientes; o estabelecimento de limites de vendas. Não há clientes que individualmente representem mais que 5% do total do contas a receber da companhia em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação****c) Gerenciamento de Riscos--Continuação****c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*--Continuação****a) Risco de crédito--Continuação**

A política de gestão de riscos da Companhia e de suas controladas, para as aplicações financeiras, aprovada pelo Conselho de Administração, estabelece que os recursos financeiros disponíveis devem ser mantidos, substancialmente em bancos de primeira linha (assim considerados os 10 maiores bancos por ativos do país) de uma forma diversificada em instrumentos financeiros atrelados a uma cesta de indicadores compostos por CDI, taxas pré-fixadas ou corrigidos pela inflação.

b) Risco liquidez:

Risco de liquidez representa o encurtamento nos recursos destinados para pagamento de dívidas (substancialmente empréstimos e financiamentos). A Companhia tem políticas de monitoramento de caixa para evitar o descasamento de contas a receber e a pagar. Adicionalmente, a companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa. A tabela abaixo demonstra os pagamentos contratuais requeridos pelos passivos financeiros da Companhia:

	Controladora			Consolidado		
	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total
Em 31/03/2011:						
Financiamento ativo fixo	3.966	3.530	7.496	3.966	3.530	7.496
Capital de giro	148.245	-	148.245	148.245	-	148.245
Financiamentos – Proapi e Provin	-	11.466	11.466	-	11.466	11.466
	152.211	14.996	167.207	152.211	14.996	167.207

Notas Explicativas**GRENDENE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação**c) Gerenciamento de Riscos--Continuaçãoc.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*--Continuaçãob) Risco liquidez--Continuação

	Controladora			Consolidado		
	Projeção incluindo juros futuros			Projeção incluindo juros futuros		
	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total
Em 31/03/2011:						
Financiamento ativo fixo	4.193	4.132	8.325	4.193	4.132	8.325
Capital de giro	155.950	-	155.950	155.950	-	155.950
Financiamentos – Proapi e Provin	-	13.712	13.712	-	13.712	13.712
	160.143	17.844	177.987	160.143	17.844	177.987

c) Risco de mercado:

Risco da taxa de juros: Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos, ou reduzir o ganho com suas aplicações. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de juros do mercado.

Com objetivo de reduzir os possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Companhia e suas controladas adotam a política de manter seus recursos aplicados em instrumentos atrelados a uma cesta de indicadores como CDI, taxas pré-fixadas ou corrigidos pela inflação.

Risco de taxas de câmbio: Esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa financeira (ou receita) e o saldo passivo (ou o ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira. Além de contas a receber originado por exportações a partir do Brasil, aplicações financeiras e investimentos no exterior se constituem um hedge natural, para proteger a Companhia das oscilações cambiais. Para o saldo entre ativos e passivos sujeitos ao risco da variação cambial a Companhia e suas controladas avaliam sua exposição cambial e contratam, se necessário, instrumento financeiro derivativo adicional, como forma de proteção. A Companhia não possui financiamentos e empréstimos contratados ou indexados a qualquer moeda estrangeira.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação****c) Gerenciamento de Riscos--Continuação****c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas--Continuação*****c) Risco de mercado--Continuação**

Risco de preço das commodities: Esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em função de utilizar commodities, como matéria prima a Companhia poderá ter seu custo dos produtos vendidos afetado por alterações nos preços internacionais destes materiais. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preço nos mercados nacional e internacional e quando for o caso, utiliza-se da formação de estoques estratégicos para manter suas atividades comerciais.

c.2) *Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros*

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores das aplicações financeiras e nos empréstimos que a Companhia possuía exposição na data base de 31 de março de 2011, foram definidos 03 cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos. Com base na projeção do indexador de cada contrato para o ano de 2011 (cenário provável), sendo que a partir deste foram calculadas variações decrescentes de 25% e 50% para aplicações financeiras e crescentes de 25% e 50%, respectivamente, para empréstimos. Os cenários são elaborados desconsiderando o provável fluxo de caixa de pagamentos de empréstimos e resgates de aplicações.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Companhia são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP, IPCA, e CDI.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos--Continuaçãoc.2) *Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros*--Continuação

No quadro abaixo apresentamos nossas posições em aberto em 31 de março de 2011, com os valores nominais e juros de cada instrumento contratado, a saber:

Operação	Moeda	Cenário Provável (Valor Contábil)	Cenário Possível	Cenário Remoto
DETERIORAÇÃO DAS RECEITAS FINANCEIRAS				
Juros aplicações financeiras	R\$	114.845	100.106	85.354
Depreciação da Taxa em			25,00%	50,00%
Referência para Receitas Financeira		Prováveis	Possíveis	Remota
CDI %		11,66%	8,75%	5,83%
IPCA		6,01%	4,51%	3,00%
AUMENTO DE DESPESA FINANCEIRA				
Encargos de financiamentos – Proapi e Provin	R\$	688	860	1.032
Apreciação da Taxa em			25,00%	50,00%
Referência para Passivos Financeiros				
TJLP		6,00%	7,50%	9,00%

c.3) *Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos contratados*c.3.1) Instrumentos de proteção cambial

A Companhia projetou o impacto das operações destinadas à proteção de taxa de câmbio em 3(três) cenários para o exercício 2011, a saber:

- Cenário Provável: Neste cenário foi considerado que a operação seria liquidada pela cotação do dólar de R\$1,6404.
- Cenário Possível: Neste cenário a operação seria liquidada pela cotação do dólar de R\$2,0506, equivalente a 25% superior à cotação do primeiro cenário.
- Cenário Remoto: Neste cenário a operação seria liquidada pela cotação do dólar de R\$2,4607, equivalente a 50% superior à taxa do primeiro cenário.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação**c) Gerenciamento de Riscos--Continuaçãoc.3) *Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos contratados--Continuação*c3.1) Instrumentos de proteção cambial--Continuação

A seguir demonstramos o resumo do impacto em cada cenário projetado, para posição com vencimento em 30/04/2011.

OPERAÇÃO	Moeda	Valor de Referência		
		31/03/11	Cotação do dólar em 31/03/11	Valor em R\$
Cenário Provável				
<u>Compromissos de Venda (NDF)</u>				
Posição Vendida	US\$	4.500	R\$ 1,6404	7.382
Cenário Possível - 25%				
<u>Compromissos de Venda (NDF)</u>				
Posição Vendida	US\$	4.500	R\$ 2,0506	9.228 (1.846)
Cenário Remoto - 50%				
<u>Compromissos de Venda (NDF)</u>				
Posição Vendida	US\$	4.500	R\$ 2,4607	11.073 (3.691)

Notas Explicativas**GRENDENE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****19. Transações e saldos com partes relacionadas**

Durante os períodos, a Companhia praticou as seguintes transações com as partes relacionadas:

a) Montantes dos saldos e transações a receber e a pagar – Empresas relacionadas

	Controladora			
	Saldos		Contas a receber	Contas a pagar
	Saldos ativos por mútuo e conta corrente	Saldos passivos por mútuo e conta corrente	por vendas	
Controladas				
Grendene USA, Inc.				
Saldo 31/03/2011	-	-	5.147	5.756
Saldo 31/12/2010	-	-	3.616	5.726
Grendene Argentina S.A.				
Saldo 31/03/2011	-	-	21.472	-
Saldo 31/12/2010	-	-	25.031	-
MHL Calçados Ltda.				
Saldo 31/03/2011	1	8	4.661	1
Saldo 31/12/2010	1	-	1.570	-
Outras				
Telasul S.A.				
Saldo 31/03/2011	-	-	-	16
Saldo 31/12/2010	-	-	-	179
Vulcabras do Nordeste S.A.				
Saldo 31/03/2011	-	-	2	-
Saldo 31/12/2010	-	-	194	-

Notas Explicativas**GRENDENE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****19. Transações e saldos com partes relacionadas--Continuação**

a) Montantes dos saldos e transações a receber e a pagar – Empresas relacionadas--
Continuação

	Controladora			
	Transações			
	Vendas de produtos	Compras de produtos e serviços	Despesas financeiras (Variação cambial + juros)	Receitas financeiras (Variação cambial)
Controladas				
Grendene USA, Inc.				
Saldo 31/03/2011	1.666	161	335	173
Saldo 31/03/2010	2.859	1.612	230	261
Grendene Argentina S.A.				
Saldo 31/03/2011	145	-	-	-
MHL Calçados Ltda.				
Saldo 31/03/2011	3.049	1	-	-
Saldo 31/12/2010	5.322	9	-	-
Outras				
Telasul S.A.				
Saldo 31/03/2011	-	844	-	-
Saldo 31/03/2010	-	541	-	-
Vulcabrás do Nordeste S.A.				
Saldo 31/03/2011	26	-	-	-
Saldo 31/03/2010	150	-	-	-
Indular Manufacturas S/A				
Saldo 31/03/2010	164	-	59	78

Notas Explicativas**GRENDENE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****19. Transações e saldos com partes relacionadas--Continuação****a) Montantes dos saldos e transações a receber e a pagar – Empresas relacionadas--**
Continuação

	Consolidado			
	Saldos			
	Saldos ativos por mútuo e conta corrente	Saldos passivos por mútuo e conta corrente	Contas a receber por vendas	Contas a pagar
Outras				
Telasul S.A.				
Saldo 31/03/2011	-	-	-	16
Saldo 31/12/2010	-	-	-	179
Vulcabrás do Nordeste S.A.				
Saldo 31/03/2011	-	-	2	-
Saldo 31/12/2010	-	-	194	-

	Consolidado			
	Transações			
	Vendas de produtos	Compras de produtos e serviços	Despesas financeiras (Variação cambial)	Receitas financeiras (Variação cambial)
Outras				
Telasul S.A.				
Saldo 31/03/2011	-	844	-	-
Saldo 31/03/2010	-	541	-	-
Vulcabrás do Nordeste S.A.				
Saldo 31/03/2011	26	-	-	-
Saldo 31/03/2010	150	-	-	-
Indular Manufacturas S/A				
Saldo 31/03/2010	164	-	59	78

Notas Explicativas

GRENDENE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

19. Transações e saldos com partes relacionadas--Continuação

b) Natureza, termos e condições das transações – Empresas relacionadas

- As transações de vendas realizadas com nossas controladas Grendene USA, Inc. (sediada nos Estados Unidos) e Grendene Argentina S.A. (sediada na Argentina) referem-se a vendas de calçados para abastecimento dos mercados onde as mesmas estão sediadas. As transações de vendas realizadas com a controlada MHL Calçados Ltda. e com a parte relacionada Vulcabrás do Nordeste S/A. (sediada no Brasil) e Indular Manufacturas S/A. (sediada na Argentina), referem-se a vendas de insumos utilizados na produção de calçados. O prazo médio de recebimento para vendas ao exterior é de aproximadamente 180 dias e no mercado doméstico é de aproximadamente 60 dias, que são usualmente os prazos praticados com os demais clientes nestes mercados.
- As operações efetuadas com Telasul S.A. (sediada no Brasil) referem-se a compras de expositores utilizados para a divulgação dos produtos da Companhia e as transações realizadas com MHL refere-se a compra de insumos para o processo produtivo. Os prazos médios de pagamento são de aproximadamente 30 dias, sendo similar aos prazos que praticamos com a maioria de nossos fornecedores.
- A Grendene USA, Inc. comercializa calçados produzidos pela Companhia e atua como representante comercial para clientes com sede nos Estados Unidos. Sobre as vendas realizadas a clientes nos Estados Unidos com entrega direta pela Grendene, a Grendene USA, Inc é remunerada com base em comissão de 6%. O prazo médio de pagamento das comissões de vendas ao exterior é de aproximadamente 180 dias.

As Companhias Telasul S.A, Vulcabrás do Nordeste S.A. e Indular Manufacturas S/A são controladas por acionistas da Grendene S.A.

As Companhias Alexandre G. Bartelle Participações S/A, Grendene Negócios S/A e Verona Negócios e Participações S/A são controladoras da Grendene S.A. Não há outras transações, exceto dividendos pagos, entre a Companhia e suas controladas, nos períodos de 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****19. Transações e saldos com partes relacionadas--Continuação****c) Avais**

A Companhia figura como garantidora em alguns contratos de financiamentos firmados pela Vulcabrás do Nordeste S.A., a qual é controlada por acionista da Grendene S.A. Os contratos têm vencimentos entre 2005 e 2011 e totalizam, em 31 de março de 2011, R\$3.041. Para garantir estas obrigações, os Acionistas Alexandre Grendene Bartelle e Pedro Grendene Bartelle, firmaram um Instrumento Particular de Contrato de Contra-Garantia, celebrado em 29 de julho de 2004, que garante à Grendene S.A qualquer valor que não venha a ser honrado pela devedora, Vulcabrás do Nordeste S.A.

d) Remuneração da Administração chave

A Companhia pagou a suas pessoas chave em salários o valor total de R\$961 em 31 de março de 2011 (R\$737 em 31 de março de 2010).

Como remuneração variável a Companhia possui um plano de opções de ações conforme transcrito na Nota 20, cujo saldo a pagar por meio de compra de ações em 31 de março de 2011 é de R\$439 (R\$231 em 31 de março de 2010).

A Companhia não pagou a suas pessoas chave da administração remuneração nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e c) benefícios de pós emprego.

e) Outras partes relacionadas

A Companhia utiliza serviços de assessoria e agenciamento de viagens aéreas de empresas pertencentes à parte relacionada. Em 31 de março de 2011 os valores gastos com estes serviços totalizaram R\$122 (R\$103 em 31 de março de 2010), que representou aproximadamente 0,05% das despesas gerais da Companhia. Não existem saldos pendentes a pagar em 31 de março de 2011.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

20. Plano de opções de ações

Em 31 de março de 2011, a Companhia registrou a despesa com remuneração por meio de opções de compras de ações, como custo com pessoal, com base no valor justo das operações na data da concessão das mesmas, no valor de R\$439 (R\$231 em 31 de março de 2010).

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 14 de Abril de 2008, os acionistas da Companhia aprovaram o “Plano de Opção de Ações”, a vigorar a partir de 14 de Abril de 2008, para diretores e gerentes da Companhia, exceto diretores controladores. O Plano é administrado pelo Conselho de Administração da Companhia, o qual poderá delegar suas funções, observadas as restrições previstas em lei, a um Comitê especialmente criado para tanto.

As opções de compra de ações outorgadas nos termos do Plano de Outorga de Opções estão limitadas a 5% do capital social da Companhia. As ações resultantes do exercício de opção serão emitidas em decorrência de deliberação de aumento de capital, pelo Conselho de Administração, dentro dos limites do capital autorizado da Companhia ou utilização de ações em tesouraria, dentro dos limites legais.

Os beneficiários do Plano de Opção de Ações poderão exercer suas opções dentro de até 6 anos contados da data de outorga. O período de carência (vesting) será de até 3 anos, com liberações de 33% a partir do primeiro aniversário, 66% a partir do segundo aniversário e 100% a partir do terceiro aniversário.

Em reuniões do Conselho de Administração realizadas em 25 de abril de 2008, foi aprovada a outorga de 2.039.901 ações (pós desdobramento), em 05 de março de 2009 foi aprovada a outorga de 900.000 ações (pós desdobramento), em 04 de março de 2010 foi aprovada a outorga de 700.000 ações e em 4 de fevereiro de 2011 a outorga de 1.741.632 ações para Opção de Compra ou Subscrição de ações da Companhia aos diretores e gerentes exceto diretores controladores.

A Assembléia Geral Extraordinária realizada em 21 de setembro de 2009 aprovou o desdobramento de ações ordinárias de emissão da Companhia, passando cada ação ordinária ser representada por 3 (três) ações pós desdobramento.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****20. Plano de opções de ações--Continuação****a) Resumo de outorga de ações para opção de compra ou subscrição de ações**

A composição das opções concedidas e as movimentações ocorridas são demonstradas a seguir:

Data da outorga	Preço de exercício da opção	Prazo de carência a partir da outorga	Quantidade máxima de ações	Valor Prêmio da Opção	Valor justo na data de concessão
25/04/2008	7,30	25/04/2009	679.899	0,31	7,61
25/04/2008	7,30	25/04/2010	1.359.798	0,31	7,61
25/04/2008	7,30	25/04/2011	2.039.901	0,31	7,61
05/03/2009	4,26	05/03/2010	300.000	0,42	4,68
05/03/2009	4,26	05/03/2011	600.000	0,42	4,68
05/03/2009	4,26	05/03/2012	900.000	0,42	4,68
04/03/2010	10,08	04/03/2011	233.333	2,28	12,36
04/03/2010	10,08	04/03/2012	466.666	2,28	12,36
04/03/2010	10,08	04/03/2013	700.000	2,28	12,36
24/02/2011	10,80	24/02/2012	580.544	1,20	12,00
24/02/2011	10,80	24/02/2013	1.161.088	1,20	12,00
24/02/2011	10,80	24/02/2014	1.741.632	1,20	12,00

Ano da outorga	Saldo inicial em 31/12/2009	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Saldo final em 31/12/2010
2008	1.826.901	-	(496.875)	(41.150)	1.288.876
2009	900.000	-	(223.125)	(18.700)	658.175
2010	-	700.000	-	(6.888)	693.112
	2.726.901	700.000	(720.000)	(66.738)	2.640.163

Ano da outorga	Saldo inicial em 31/12/2010	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Saldo final em 31/03/2011
2008	1.288.876	-	(760.577)	(9.789)	518.510
2009	658.175	-	(339.423)	(8.620)	310.132
2010	693.112	-	-	(9.189)	683.923
2011	-	1.741.632	-	-	1.741.632
	2.640.163	1.741.632	(1.100.000)	(27.598)	3.254.197

Notas Explicativas

GRENDENE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

20. Plano de opções de ações--Continuação

b) Resultado líquido da opção de compra de ações

A movimentação das operações de alienação, cancelamentos e aquisição ocorridas no período decorrente das operações com opções:

	Data da outorga / realização	Quantidade máxima de ações	Quantidade de ações ordinárias	Preço médio da ação	Resultado
Opções de compra de ações emitidas	25/04/2008	2.039.901	496.845	7,29	(100)
(-) Exercício de opção de compra de ações	03/09/2009	-	(213.000)	8,26	-
(-) Exercício de opção de compra de ações	22/03/2010	-	(496.875)	6,31	-
Canceladas	29/03/2010	-	(41.150)	7,29	-
Canceladas	25/02/2011	-	(9.789)	7,29	(9)
(-) Exercício de opção de compra de ações	15/03/2011	-	(760.577)	6,64	(542)
Opções de compra de ações emitidas	05/03/2009	900.000	223.125	4,12	-
(-) Exercício de opção de compra de ações	22/03/2010	-	(223.125)	6,31	-
Canceladas	29/03/2010	-	(18.700)	4,12	-
Canceladas	25/02/2011	-	(8.620)	4,12	(3)
(-) Exercício de opção de compra de ações	15/03/2011	-	(339.423)	6,64	(143)
Opções de compra de ações emitidas	04/03/2010	700.000	-	9,16	-
Canceladas	29/07/2010	-	(6.888)	9,16	-
Canceladas	25/02/2011	-	(9.189)	9,16	(12)
Opções de compra de ações emitidas	24/02/2011	1.741.632	-	9,76	-
Movimento das ações no patrimônio líquido					(809)

c) Premissas econômicas utilizadas para reconhecimento das despesas com remuneração de empregados

A Companhia reconhece as despesas com remuneração variável dos empregados com base no valor justo das opções outorgadas, o qual foi estimado usando-se o modelo de precificação de opções "Black-Scholes". Para determinar este valor justo médio ponderado, a Companhia utilizou as seguintes premissas econômicas:

	Outorga em 25/04/2008	Outorga em 05/03/2009	Outorga em 04/03/2010	Outorga em 24/02/2011
Total de opções de compra concedido	2.039.901	900.000	700.000	1.741.632
Preço de exercício	7,30	4,26	10,08	10,80
Volatilidade estimada	36,50%	36,50%	32,80%	27,60%
Dividendo esperado sobre as ações	6%	9%	4%	4%
Taxa de juros livre de risco média ponderada	12,00 %	9,25 %	11,25 %	12,50%
Maturidade máxima	6 anos	6 anos	6 anos	6 anos
Maturidade média	2,5 anos	2,5 anos	2,5 anos	2,5 anos
Valor prêmio da opção	0,31	0,42	2,28	1,20
Valor justo na data da concessão	7,61	4,68	12,36	12,00

Notas Explicativas**GRENDENE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****20. Plano de opções de ações--Continuação****c) Premissas econômicas utilizadas para reconhecimento das despesas com remuneração de empregados--Continuação**

A volatilidade foi apurada com base na oscilação média históricas dos últimos 18 meses anteriores a data da outorga.

Os dividendos esperados foram obtidos com base na média de pagamentos de dividendos por ação em relação ao valor de mercado das ações nos últimos 12 meses.

A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco a taxa média projetada da Selic, divulgada pelo Banco Central (BACEN).

O valor justo das opções concedidas durante o período de serviço exigido pelo plano é reconhecido como despesa, em base linear, em contrapartida de Reserva de Capital.

A Companhia não está compromissada a recompra de ações que forem adquiridas pelos beneficiários.

21. Seguros

A Companhia adota política de contratar seguros em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros em suas plantas industriais. As principais categorias de seguros estão demonstradas a seguir:

Cobertura	Valor da cobertura	Vigência	Seguradora
Incêndios, vendaval e danos elétricos:			
Edificações	114.563	31/12/2010 a 31/12/2011	Bradesco Auto/RE Cia de Seguros
Máquinas e equipamentos	261.760	31/12/2010 a 31/12/2011	Bradesco Auto/RE Cia de Seguros
Estoques	74.093	31/12/2010 a 31/12/2011	Bradesco Auto/RE Cia de Seguros

Notas Explicativas**GRENDENE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****22. Despesas por natureza**

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/03/10	31/03/11	31/03/10
Despesas por função				
Classificados como:				
Custo dos produtos vendidos	(189.820)	(257.250)	(196.976)	(259.458)
Despesas com vendas	(67.314)	(72.134)	(70.620)	(75.990)
Despesas gerais e administrativas	(12.036)	(12.002)	(12.915)	(12.941)
Outras receitas operacionais	2.392	834	2.415	838
Outras despesas operacionais	(1.171)	(473)	(1.192)	(476)
Resultado de equivalência patrimonial	(401)	3.896	-	-
	(268.350)	(337.129)	(279.288)	(348.027)
Despesas por natureza				
Despesas com pessoal	(96.080)	(121.021)	(97.521)	(122.801)
Matéria prima	(76.898)	(112.059)	(80.716)	(115.517)
Material de uso e consumo	(9.467)	(13.191)	(9.649)	(13.315)
Frete	(14.747)	(17.584)	(15.281)	(18.364)
Publicidade e propaganda	(18.248)	(18.039)	(18.732)	(18.365)
Licenciamento exploração direitos autorais	(9.059)	(9.858)	(9.059)	(9.858)
Comissões	(12.568)	(15.566)	(13.014)	(17.070)
Energia	(5.246)	(6.070)	(5.432)	(6.284)
Depreciação e amortização	(6.846)	(6.629)	(6.942)	(6.724)
Outras despesas	(19.191)	(17.112)	(22.942)	(19.729)
	(268.350)	(337.129)	(279.288)	(348.027)

23. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/03/10	31/03/11	31/03/10
Receita bruta de vendas	380.167	440.828	397.540	456.631
Devolução de vendas	(14.839)	(12.331)	(19.792)	(14.119)
Descontos financeiros	-	-	(19.767)	(19.989)
Impostos sobre a venda	(40.859)	(46.540)	(41.278)	(48.038)
	324.469	381.957	316.703	374.485

Notas Explicativas**GRENDENE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****24. Informações por segmento**

Em função de produzir unicamente calçados sintéticos, para fins contábeis e gerenciais, a companhia está organizada em uma única unidade de negócio. Os produtos da Companhia, embora sejam destinados a diversos públicos (masculino, feminino e infantil, de massa, etc.) não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

As vendas consolidadas no mercado interno e externo e os ativos não correntes, estão assim representados:

	Controladora				Consolidado	
	31/03/11		31/03/10	31/12/10	31/03/11	31/03/10
	Receita bruta de vendas	Ativo não circulante	Receita bruta de vendas	Ativo não circulante	Receita bruta de vendas	Receita bruta de vendas
Mercado interno	299.786	10.681	326.266	10.534	298.422	330.046
Mercado externo	80.381	17.548	114.562	20.162	99.118	126.585
	380.167	28.229	440.828	30.696	397.540	456.631

Os ativos não correntes da Companhia referem-se aos investimentos de suas controladas: MHL Calçados (sediada no Brasil), Grendene Argentina S/A (sediada na Argentina) e Grendene USA, Inc (sediada nos Estados Unidos).

As informações de vendas brutas no mercado externo, por segmento geográfico, foram elaboradas a partir do país de origem da receita, ou seja, tendo por base as vendas realizadas pela controladora no Brasil e por meio das subsidiárias no exterior (a Grendene USA, Inc. e a Grendene Argentina S/A, nos Estados Unidos e na Argentina, respectivamente), e podem ser assim apresentadas:

	Consolidado	
	31/03/11	31/03/10
Vendas brutas mercado externo a partir do:		
Brasil	81.046	114.193
Estados Unidos	3.199	8.754
Argentina	14.873	3.638
	99.118	126.585

Não há clientes que individualmente representem mais que 5% das vendas no mercado interno ou externo.

Os ativos não correntes no exterior representam menos de 0,5% dos ativos não correntes consolidados.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Cláusula Compromissória

A Companhia, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei nº 6.404/76, no estatuto social da companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento de Listagem do Novo Mercado, do Contrato de Participação no Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado.

Em atendimento ao Regulamento do Novo Mercado, seguem os **Requisitos Adicionais para as Informações Trimestrais – ITR** na data-base de 30 de abril de 2011 e 30 de abril de 2010:

1. Composição Acionária da Grendene S.A. até o nível de pessoa física.

Acionistas	30/04/2011		30/04/2010	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Alexandre G. Bartelle Particip. S/A	90.000.000	29,928172%	90.000.000	29,928172%
Verona Neg. e Particip. S/A	72.000.000	23,942538%	72.000.000	23,942538%
Grendene Negócios S/A	60.300.000	20,051875%	60.300.000	20,051875%
Alexandre G. Bartelle ⁽¹⁾	1.231.957	0,409669%	1.001.734	0,333112%
Pedro Grendene Bartelle ⁽¹⁾	1.505.000	0,500466%	1.499.958	0,498789%
Maílson Ferreira da Nóbrega ⁽¹⁾	9	0,000003%	9	0,000003%
Oswaldo de Assis Filho ⁽¹⁾	9	0,000003%	9	0,000003%
Renato Ochman ⁽¹⁾	9	0,000003%	9	0,000003%
Walter Jansen Neto ⁽¹⁾	3.000	0,000998%	3.000	0,000998%
Diretoria Executiva ⁽²⁾	253.199	0,084198%	294.147	0,097814%
Ações em circulação ⁽³⁾	75.426.817	25,082075%	75.621.134	25,146693%
Total	300.720.000	100,000000%	300.720.000	100,000000%

(1) Membro do Conselho de Administração;

(2) Diretoria Executiva, excluindo os diretores que fazem parte do Conselho de Administração;

(3) Acionistas detentores de menos de 5% do capital votante da companhia;

1.1. Composição Acionária da Alexandre G. Bartelle Participações S.A.

Acionistas	30/04/2011		30/04/2010	
	Quant. Ações ON	Quant. Ações ON	% Part.	% Part.
Alexandre G. Bartelle	9.999.997	9.999.997	99,999970%	99,999970%
Pedro Grendene Bartelle	1	1	0,000010%	0,000010%
Elizabeth Bartelle Laybauer	1	1	0,000010%	0,000010%
Maria de Lourdes Bartelle	1	1	0,000010%	0,000010%
Total	10.000.000	10.000.000	100,000000%	100,000000%

1.2. Composição Acionária da Verona Negócios e Participações S.A.

Acionistas	30/04/2011		30/04/2010	
	Quant. Ações ON	Quant. Ações ON	% Part.	% Part.
Pedro Grendene Bartelle	5.008.000	5.008.000	50,080000%	50,080000%
Elida Lurdes Bartelle	2.496.000	2.496.000	24,960000%	24,960000%
Maria Cristina Nunes de Camargo	2.496.000	2.496.000	24,960000%	24,960000%
Total	10.000.000	10.000.000	100,000000%	100,000000%

1.3. Composição Acionária da Grendene Negócios S.A.

Acionistas	30/04/2011		30/04/2010	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Alexandre G. Bartelle Particip. S.A.	5.522.390	55,223900%	5.522.390	55,223900%
Verona Neg. Particip. S/A	4.477.610	44,776100%	4.477.610	44,776100%
Total	10.000.000	100,000000%	10.000.000	100,000000%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

2. Participação Acionária de Controladores, Administradores e Ações em Circulação.

Participantes	30/04/2011		30/04/2010	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Controladores	225.036.957	74,832720%	224.801.692	74,754487%
Membros Cons. de Administração	3.027	0,001007%	3.027	0,001009%
Membros do Conselho Fiscal	0	0,000000%	0	0,000000%
Diretores	253.199	0,084198%	294.147	0,097814%
Ações em circulação	75.426.817	25,082075%	75.621.134	25,146693%

3. Free-Float

Perfil dos Acionistas	30/04/2011			30/04/2010		
	Quant.	Quant. Ações ON	Part. %	Quant.	Quant. Ações ON	Part. %
Pessoas físicas						
Investidores individuais	1.887	3.225.121	4,28%	1.665	3.278.021	4,33%
Clubes de investimento	79	3.328.295	4,41%	47	4.661.140	6,16%
Total	1.966	6.553.416	8,69%	1.712	7.939.161	10,50%
Institucionais						
Companhias seguradoras	2	3.700	0,00%	1	120.000	0,16%
Fundos de pensão e de Seguridade	2	500.000	0,66%	2	705.000	0,93%
Fundos mútuos	59	36.410.079	48,27%	35	34.360.602	45,44%
Total	62	36.913.779	48,94%	38	35.185.602	46,53%
Investidores estrangeiros	120	31.802.438	42,16%	102	32.377.823	42,82%
Empresas públicas e privadas	32	98.643	0,13%	27	108.748	0,14%
Instituições financeiras						
Bancos Com. E Múlt., Soc. Fin.	0	0	0,00%	0	0	0,00%
Bancos de Inv., DTVM e Corretoras	3	58.541	0,08%	1	9.800	0,01%
Total	3	58.541	0,08%	1	9.800	0,01%
Total	2.183	75.426.817	100,0%	1.880	75.621.134	100,0%

- O conceito de ações em circulação está de acordo com o disposto no art. 4º, § 2º, da Lei 6.404/76.
- O cálculo da quantidade de ações em circulação foi feito com observância da disposição do Regulamento de Listagem da Bovespa, em vigor desde 06 de Fevereiro de 2006, que estipula que as ações detidas pelos Acionistas Controladores, por pessoas a ele vinculadas, por Administradores da Companhia, aquelas em tesouraria e preferenciais de classe especial que tenham por fim garantir direitos políticos diferenciados e sejam intransferíveis e de propriedade exclusiva do ente desestatizante, não podem ser consideradas para fins de cálculo das ações em circulação.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Grendene S.A.
Fortaleza – CE

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Grendene S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das informações intermediárias, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis às Informações Trimestrais - ITR.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das informações intermediárias, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis às Informações Trimestrais - ITR.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informante pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre (RS), 20 de abril de 2011.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP15199/O-6/S/CE

Luis Carlos de Souza
Contador CRC-1SC021585/O-4 S-CE

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais

Em conformidade com a Instrução da CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, Subseção III – Demonstrações Financeiras, inciso VI do artigo 25, a Diretoria Executiva da Grendene S/A, revisou, discutiu e concordou com as Informações Trimestrais da Companhia e empresas controladas (Consolidado). Declarando que tais Informações refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira correspondente aos períodos apresentados.

Sobral – CE, 20 de abril de 2011.

Alexandre Grendene Bartelle
Diretor Presidente

Francisco Olinto Velo Schmitt
Diretor de Relações com Investidores

Gelson Luis Rostirolla
Diretor Adm. e de Controladoria

Rudimar Dall Onder
Diretor Com. e Industrial

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução da CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, Subseção III – Demonstrações Financeiras, inciso VI do artigo 25, a Diretoria Executiva da Grendene S/A, com base nas informações apresentadas pelos auditores sobre os resultados de auditoria e esclarecimentos recebidos no decorrer do período; declara que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e conclusão expressa no Relatório da Revisão Especial sobre as Informações Trimestrais da Companhia e empresas controladas (Consolidado), apresentado sem ressalvas, elaborado pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes S/S.

Sobral – CE, 20 de abril de 2011.

Alexandre Grendene Bartelle
Diretor Presidente

Francisco Olinto Velo Schmitt
Diretor de Relações com Investidores

Gelson Luis Rostirolla
Diretor Adm. e de Controladoria

Rudimar Dall Onder
Diretor Com. e Industrial